

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

POR interessante, publicamos esta carta:

Sr. Director:—E' um antigo e assíduo leitor do seu jornal que lhe escreve.

Os jornais da manhã de hoje, trazem a noticia da criação de mais duas cantinas escolares

Foi um cidadão que ofereceu ao Estado uma quantia para, com os juros da dita, se dar o pão perpetuamente ás crianças pobres de idade escolar, de 2 populosos lugares, perto de Penafiel.

Ora, um facto desta natureza não deve passar sem uma referencia de destaque, no seu lido jornal, com o unico fim, exclusivamente, de despertar a vontade de se fazer o mesmo, noutras vilas e aldeias do nosso lindo país.

O nome do cidadão que deu a tal quantia, não vem ao caso nem tem de ser lembrado,

Mas o facto é que me parece que deve ter brado no seu jornal.

Quanta gente ha por aí, que pode fazer na sua terra natal uma cantina escolar!

Que bela obra, dar de comer aos peizes de idade escolar!

E' a instrução, é a preparação de um Portugal melhor, é... tudo, enfim.

Se lhe merecer atenção esta minha lembrança, muito lhe agradeço o que é — de v. — Leitor assíduo.

E' com o maior prazer que registamos o gesto do bom português que fundou, com o seu dinheiro, as duas cantinas em questão. Varias vezes nos referimos á avareza sordida de tantos ricos que não soltam um centavo para obras de educação e beneficencia. Felizmente que de tempos a tempos apparece gente diferente — com idealismo e coração. Incluímos neste numero, bem entendido, o nosso leitor assíduo.

* * *

DESCERROU-SE hoje, em Vila de Frades, o monumento a Fialho de Almeida, no pequeno jardim da escola que tem o seu nome. O busto, que é uma interpretação poderosa do estatuario Diogo de Macedo, foi coberto de flores, tendo feito o elogio literario do grande escritor o brilhante jornalista Bourbon e Meneses, numa notavel oração, em que, lapidariamente, viveu a personalidade e a obra do homenageado. Fizeram-se representar, na cerimonia que foi simples, mas revestida de interesse, o titular da pasta da Instrução, Gremio Alentejano, bem como outras entidades.

Assistiu muito povo, e as crianças da escola Fialho de Almeida. A' noite haverá outras comemorações, que prometem ser brilhantes.

* * *

AFOLHA official insere uma portaria autorizando a Companhia Geral de Credito Predial Português a emitir cem mil obrigações prediais, em titulos de uma, cinco, dez e vinte, do valor nominal de 90\$00 cada uma, e na importância total de nove mil contos, da taxa de juro de seis por cento, pagavel aos trimestres.

* * *

OSR. dr. Luiz João da Silva, juiz auxiliar da investigação criminal de Lisboa, foi nomeado para proceder a uma sindicancia e inquerito ao Hospital Escolar, sobre os factos constantes de uma queixa apresentada contra dois medicos e uma enfermeira chefe.

Ao sindicante é conferida a faculdade da escolha e nomeação de seu secretario.

A FRANÇA DE LUTO

DOUMER

No mundo, ha sempre margem para o imprevisito e para o inelutavel na qual se guarda, em silencio de sete chaves, o misterio dos acontecimentos e dos destinos. Os gregos explicavam pela Fatalidade o crepusculo dos seus herois, quando eles eram vencidos e esmagados, apesar da sua grandeza, que não tremia diante do perigo, e da sua nobreza, que igualava a dos deuses.

Mas que podiam eles contra as forças obscuras e fatais que os excédiam e perseguiram?

Com o presidente Doumer, que era um pensamento limpo e uma vontade forte, deu-se um caso parecido com o de certas familias de que se ocupou largamente a tragedia grega: encontrou-se exposto aos golpes inclementes duma Némesis intratavel que se compraz em lutos e lagrimas ardentes.

Na guerra, perdeu quatro filhos—quatro mancebos esforçados que deram á Patria o seu sangue generoso, para que se soubesse no mundo que a vitoria se conquista, numa abdicção total do egoismo e do conforto.

O pai de tais herois foi recebendo, umas após outras, as noticias das suas mortes e, se profundamente a dôr lhe rasgou o peito, evitou, com a sua presença e a sua palavra, que alguém ousasse dizer dele:

— Doumer sepulta-se já na terra gelada que cobre as cinzas dos seus filhos queridos.

Nem um gesto de fraqueza nem um movimento de temor. O inimigo pisava o solo da França: não havia, pois, sofrimento que quebrasse a resistencia e a fé do patriota. Por cada golpe recebido nas raises do seu ser, crescia nele o desejo de se tornar, pela segunda vez, o pai dos seus filhos, redimindo-os do nada pela immortalidade. Ficou, na memoria dos lares mutilados pelas asperas batalhas, como o exemplo do sacrificio que esgota até o fim o calice das humanas amarguras.

Quando, como adversario de Briand, ascendeu á presidencia da Republica, a França inteira inclinou-se para saudar o cidadão honrado que nunca fraquejou, mesmo na hora em que os soluços se multiplicavam com a chama do heroismo e da mocidade impoluta.

Seria o poente glorioso duma vida resgatada de tributos á tenebrosa Fatalidade?

Os gregos, que foram mestres da sabedoria, recomendavam prudencia no optimismo:

— «Caminha devagar, com muita cautela, porque o mal esconde-se até entre as flores!»

O rasto da tragedia não estava apagado: havia ainda uma derradeira «etape» a percorrer para chegar ao fim. Doumer, supremo magistrado da França, ignorava que Paul Gorguloff o procurava, o espreitava, o seguia, por entre as sombras da loucura e do crime.

Quantos e quantos, no Palacio Salomon de Rotschild, não puzeram os olhos na rispida silhueta do tão enigmatico visitante, sem suspeitarem de que, dentro de poucos minutos, ele cavaria na historia uma nova sepultura para recolher os restos mortais de Doumer que concluia o processo tragico da sua gente!

SOMENTE hoje podemos referir-nos ao caso do cemiterio dos Prazeres— a lagem duma campa que se quebrou sob o peso das pessoas que se lhe puzeram em cima. Quatro ficaram feridas. Uma urna e dois caixões em pedaços.

De quem a culpa?

Como as campas foram feitas para o repouso dos mortos não se compreende que os vivos passem sobre elas, como se fossem estradas para peões. Nem toda a gente que vai aos cemiterios se compenetra de respeito e piedade. Assistimos neles, já, a algumas cenas que nada honram quem as pratica, pois traduzem um embrutecimento que bem denota que ha animos impenetraveis á educação.

Não distinguem o sagrado do profano....

E' precisamente esta inconsciencia que reputamos de mau agouro: custa a admitir que os pés andem tão independentes da atenção dos seus donos que possam pisar ossadas ou a sua jazida, na maior indiferença.

* * *

EMILIA de Sousa Costa publicou a conferencia que disse, em junho de 1930, no Salão de Festas de O Seculo, com o seguinte titulo — *Olha a malicia e a maldade das mulheres! Revela a fina intelligencia, o bom senso e o espirito critico duma escritora que pensa com franqueza e se exprime com elegancia.* Entre outras, rebate a seguinte afirmação dum conferencista desabrido:

— «As locubrações cerebrais femininas prejudicam a boa constituição da familia».

Eis a sua justa resposta:

— «Pena é que os sentimentos humanitarios, deste e doutros dos grandes oradores portugueses não investiguem se os penosos misteres das mulheres que labutam nos campos, nos cais de embarque, em exaustivas canseiras domesticas, prejudicarão menos a robustez constitucional da familia do que o trabalho cerebral intensivo...»

Chama-se isto responder á letra e ter a razão do seu lado.

* * *

POR ocasião da «Festa da Boneca», realizada em Lisboa e no Estoril pelas «Florinhas da Rua», a respectiva venda rendeu Esc. 32.076\$20.

Embora a nossa epoca tenha a mania das bonecas — venderam-se 3.650! — concordemos que resta ainda uma larga margem para os sentimentos humanitarios. O amor pelos que sofrem, pelos abandonados e pelos que correm perigo moral, não é tão esteril como a sovínice dos que fecham a bolsa, dizendo:

— Gosto de fazer bem, mas sem dar nas vistas.

Estes não dão cinco reis a ninguém, apesar de tomarem os ares de Catão que, sob o pretexto de defender a virtude romana, tinha a alma seca, como a areia dos caminhos — no ardor do estio.

* * *

PARTIU para o Funchal, em serviço da sua profissão, o distinto advogado dr. Arnaldo Constantino Fernandes.

TEATROS E CINEMAS

O MAESTRO FREDERICO DE FREITAS

faia-nos da opereta «A Senhora da Saude»

A alma da organização teatral que esta noite se apresenta no Maria Vitoria e que vai dar-nos, pela primeira vez, a opereta popular «A Senhora da Saude», foi o illustre maestro Frederico de Freitas, cujo talento e cuja mocidade serão, decerto, garantia bastante para o entusiasmo dos novos e para alegria dos velhos—aqueles, porque vão sentir um teatro português e este porque terá onde matar saudades, recordações que parecia não voltarem mais. Frederico de Freitas enfileira na ala dos que não dormem com os louros colhidos e que sentem, vivaz, dominante, a ansia de vencer e de triunfar. Com os seus 29 anos, o seu formosíssimo talento, a sua bagagem de estudo no nosso Conservatorio e em Berlim, entre mestres e grandes musicos, Frederico de Freitas será um renovador e, quem sabe, um aliador de elementos e de valores para uma cruzada que parece despontar em boa hora. O *Diário de Lisboa* que acompanha de perto todas as tentativas e que tem tecido á volta deste rapaz, cheio de méritos, os elogios que merecem a sua tenacidade e o seu trabalho persistente e fecundo, sentiu o desejo de entrevistá-lo, precisamente no momento em que ele, á frente da sua orquestra, no Maria Vitoria, terminava o ensaio da partitura que logo iremos ouvir e, decerto, aplaudir. Precisamente quando todos o cercavam e acarinavam, o jornalista arrebatou-o e, ali, rapidamente, colheu dele estas impressões, ditadas num natural nervosismo, sem atitudes facciosas, antes com a maior modestia:

—Como acaba de ouvir isto não é música pretenciosa nem com arremedos de lirismo, porque apenas quize fazer uma partitura popular, acessível a todos, compreensível de todos. A companhia que eu idealizei e que se formou conforme a tinha compreendido pode bem com a minha musica, realizando-a primorosamente e de modo que o meu trabalho encontra, assim uma valiosa colaboração no nucleo distintissimo de artistas cantores que a vão interpretar: Sales Ribeiro, Fernanda Coimbra, Dina Tereza e Alberto Reis, quatro vozes esplendidas, que vêm comprovar a necessidade de se criar, a valer, o nosso teatro de opereta portuguesa. Se a ideia criar raizes e vingar, cá me encontra a dar-lhe todo o meu esforço e todo o meu fraco valimento. Pretendo mesmo que outros elementos, que os temos de sobra, deem a sua adesão e o seu concurso a esta iniciativa e que dentre os compositores que possuímos todos se apeguem para me confiarem as suas produções. E se um dia for possível reunir na mesma companhia um repertorio firmado pelos melhores valores da nossa terra, imagine o prazer que eu sentiria indo lá fora revelá-lo, mostrando aos estranhos as belezas e as riquezas da nossa musica!

—E sobre *A Senhora da Saude*?

—E' também uma peça caracteristicamente popular. Firmam-a três nomes de autores—Silva Tavares, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães—com os quais, de ha muito, me habituei a trabalhar, encontran-



do neles sempre brilhantissimos colaboradores, o mesmo podendo dizer de Antonio Melo, meu colega, que dirigiu os ensaios de vozes e de Joaquim de Oliveira, que realizou toda a encenação. Supondo que *A Senhora da Saude* tocará um pouco a alma do nosso povo, dir-lhe-ei que, além dos cantores que já lhe citei, os restantes interpretes, incluindo os proprios coristas e pondo em destaque Tereza Gomes, Maria Pinto, Maria Amelia, Alberto Ghira, Artur Rodrigues, Teodoro Santos, Alfredo Silva, Eugenia, Eugenio Salvador e José Morais, saberão pelo que me tem sido dado observar oferecer um conjunto honroso para o teatro nacional de opereta. De todos tenho recebido impereciveis demonstrações de carinho, de auxilio, de trabalho e de esforço, figurando entre os que mais me têm encorajado os meus amigos Alberto Barboza e Mario Pombeiro, reunidos na empresa actual do Maria Vitoria.

—E agora?

—Aguardo serenamente e confiadamente a hora em que aquele pano tiver de descer sobre o ultimo acto de *A Senhora da Saude*. Só então eu saberei se o nosso trabalho foi premiado, visto que esse premio só o publico no-lo poderá conceder. E se assim for, creia que pela minha parte e pela parte de quantos aqui se reuniram neste instante de ansiedade, continuará havendo em Portugal, cada vez melhor, opereta popular portuguesa.

Atrás do reposteiro

Obtiveram grande exito, ontem, no Variedades, na revista «Pim! Pam! Pum!» o quadro novo «Em pratos limpos...» e os numerosos novos «O Chinês» e «O Menino da Escola», com que se estreou o actor Francisco Ribeiro.

—Effectuam-se hoje, no Maria Vitoria, em duas sessões, a estreia da Companhia Portuguesa de Opereta e as primeiras representações da opereta popular, «A Senhora da Saude».

—A nova revista «O Pirilau» em ensaios no Variedades deve ali subir á cena no dia 28 do corrente.

—Está retirada do teatro, a actriz Maria Helena, filha dos artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho.

—Na «tournée» da companhia Amelia Rey Colação-Robles Monteiro ao Brasil não figura no elenco a actriz Palmira Bastos.

—Repete-se hoje, no Trindade, a linda opereta «A Viuva Alegre», que amanhã dá ali dois espectáculos, «matinée», ás 15 1/2 horas e «soirée» ás 21 e 30.

—Causou um verdadeiro assombro o lutador Paradanoff que ontem se apresentou pela primeira vez no Coliseu. O grande atleta, que venceu com rapidez o seu adversario, luta esta noite novamente.

—«Lisboa em camisa» é o titulo dum espirituosissimo livro do saudoso Gervasio Lobato. «Os hospedes» em «faldas» bem podia chamar-se «O Hotel dos Dois Pom-binhos», a peça de formidavel exito, no Apolo.

—A jovem e graciosa actriz Mariamelia, que faz parte da companhia do Teatro Maria Vitoria, passa agora da revista para a opereta onde vai mostrar as suas qualidades de artista que estuda e progride.

—No Capitolio estreia-se hoje a sensacional bailarina Matilde Ocaña artista conhecida nos principais casinos e teatros da Europa. No écran exhibe-se o filme da Grande Guerra «O Deserto».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«1808».
Trindade—A's 21 e 30—«A viuva alegre».
Apolo—A's 21 e 45—«O hotel dos dois pom-binhos».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«A Senhora da Saude».
Capitolio—A's 21—Variedades.
Coliseu—21 e 30—Luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 20 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrace—A's 21 e 30.
salão Ideal—A's 18.

Importantissimo leilão

Realiza-se amanhã na Rua da Covada da Moura, 1, pelas 14 horas, um importante leilão, feito pela Liquidadora Restauradores dos nossos amigos Fuertes Limitada, a que se refere o nosso anuncio publicado ontem na 4.ª pagina.

Teatro Nacional

HOJE—A's 9 3/4 da noite—HOJE

Representação da peça em 4 actos de Reinaldo Ferreira

1808
(Junot)

com Palmira Bastos no principal papel feminino, Antonio Pinheiro no «José Roxo», Raul de Carvalho no «Junot», Alvaro Benamor, Henrique de Albuquerque, Luis Leitão, Luis de Campos, Vital de Santos, Delmiro Rego, Pinto Ramos, Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Tereza Taveira, Maria Lalande, Maria Brandão e Ana Maria—A bilheteira abre ás 11 da manhã

Tauromaquia

«Los de Aragon», e o «Empastre Português».—O espada «Magritas», e Adelino Raposo, o cavaleiro de 70 anos, amanhã no Campo Pequeno—Os Charlots e a Maria do Carmo, cantadeira de fados—Dois espectáculos com um só bilhete

Programa variado e excelente, para todos os paladares e com preços popularissimos, o de amanhã no Campo Pequeno. Bilhetes baratos e muita variedade: corrida formal, corrida comica, Charlots, *Empastre Português*, espada *Magritas*, despedida do decano dos cavaleiros, Adelino Raposo, o touro que se amansa, etc. Uma larga série de atracções de valor. Dois espectáculos de valor formam o programa de amanhã, mas servindo o mesmo bilhete: o primeiro, a famosa cantadeira



MARIA DO CARMO ás 17,30, com a corrida formal—e a apresentação do touro *Morcego*, com o seu pastor, que no campo o ataga e é por ele afagado. O *Morcego* nunca veio a uma praça e nunca foi toureado, de maneira que as pessoas entendidas tem duvidas sobre se ele se mostrará tão docil como no campo. Ha apostas e grandes...

Com Adelino Raposo, na corrida séria, alterna Ricardo Teixeira, havendo bons bandarilheiros e rijos torcados, com o Pé de Cherim como cabo. E' na corrida séria que se apresenta o *Morcego*. No segundo espectáculo da tarde, ás 18,45, estreia-se o *Empastre Português*, no genero *Los de Aragon*. Tem vinte musicos, com um belo programa, tem a troupe *Charlot, Max e D. José*, e tem, cantando todos com acompanhamento da Banda, a famosissima e bela cantadeira Maria do Carmo.

Continua aberta a bilheteira dos Restauradores.

T. S. F.

Programas escolhidos para esta noite

20: ARGEL (16 kw. 363,6 m.): canções; RABAT (5 kw.—416,4 m.): emissão arabe; LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): «soirée» recreativa; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): musica militar LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): music-hall; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto pela orquestra B. B. C.; BOLZANO (1,5 kw.—368,1 m.): musica de operetas e canções.

20 e 5: ROMA (75 kw.—441,2 m.): concerto variado.

20 e 35: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): orquestra sinfonica moderna.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto de orquestra e canto; BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): musica variada.

21: ARGEL (16 kw. 363,6 m.): concerto de discos; RABAT (5 kw.—416,4 m.): concerto sinfonico; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de camera.

21 e 40: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto.

22: RABAT (5 kw.—416,4 m.): concerto de musica variado; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): sólo de saxofone.

22 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de dança; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dança.

22 e 45: STUTTGART (75 kw.—360,6 m.): jazz em dois planos.

Emissões nacionais

A's 19: C T I B M (283,6 m.): discos.

Das 21 ás 0 e 30: C T I A (Radio Lisboa), (282 m.): discos.

Da 0 hora á 1: C T I G L (Radio Club Português), (457 m.): noticiário e musica de discos.



Maria Eduarda Nunes de Carvalho

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Eduarda Nunes de Carvalho, Jayme Nunes de Carvalho e sua mulher, Carlos Nunes de Carvalho e mais Familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito chorada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima é que o seu funeral se realizou no passado dia 3 do corrente mês.

Por sua alma será rezada missa na proxima 2.ª feira dia 9 do corrente pe. 11 1/2 na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Casa de Saude do Bemfica

Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 54. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saúde de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

DR. TOME' DE LACERDA

Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

Trindade

HOJE: ás 9 1/2 horas

A VIUVA ALEGRE

AMANHÃ—DOMINGO Dois espectáculos
MATINEE com SOIRÉE
A's 3 1/2 H. A's 9 1/2 H.
A VIUVA ALEGRE

Sortes grandes?

na casa COSTA, LDA. as vende

60—Rua da Prata—62

MACKENZIE & C.^a

Vila Nova de Gaia

Afamados vinhos do Porto—Especialidades Londrine, N.º 2 e Porto Quinado

Vendem-se em todas as boas confeitarias e mercearias de Lisboa e do resto do país

AGENTE EM LISBOA: **José Ferreira Lobo**

Rua da Madalena n.º 68-3.º

A. B. Tugman

Dental surgeon

Telefone 2.2428

LISBOA—Calçada de Santos, 1-A

INGLATERRA: A NOSSA FIEL E VELHA ALIADA

Oito séculos, sabemos-lo perfeitamente, na idade dos mundos nada são, nada representam. Todavia, na história, são qualquer coisa de grande, de digno de admiração e respeito. A aliança luso-britânica, teve o seu início ao primeiro balbúcio da nacionalidade portuguesa quando, uma armada de cruzados que se destinava à Terra Santa e que aportara ao Douro, vierá ajudar D. Afonso Henriques na tomada de Lisboa.

Daqui, derivou o fulcro que mais tarde deveria unir, para sempre, portugueses e ingleses. O longo período de oitocentos anos, assim no-lo confirma e são bem o facto incontestável que o provam insofismavelmente até à sociedade.

Eloquentemente, a distancia que medeia de 1147 a 1932, nos fala, nos elucida, quantas vezes, portugueses e ingleses tem lutado, lado a lado, vertido o seu sangue generoso e praticado proezas épicas, dignas dos tempos lendários.

Patenteada a ligação que une portugueses e ingleses, forçoso será, pôr em destaque a veneranda e patriótica figura do seu rei S. M. Jorge V, figura proeminente deste belo país que, com profundo tacto político aliado às suas excepcionais qualidades de carácter e inteligência, tem sabido sempre manter um regime de tolerância, fortemente impregnado no mais puro democratismo, o que dá azo, a que o seu povo, lhe queira como a um grande amigo.

A indomita e protentosa Gran-Bretanha, em todas as horas de epopeia tem-nos acompanhado lealmente e cooperado connosco para prestígio da nossa raça, com a qual muitas hoje estão ligadas.

Rememorar a nossa velha aliada, constitui para nós motivo de orgulho; pôr em foco as muitas particularidades características desta admirável raça, que ainda hoje é detentora do mais vasto império do mundo, cremos ser um dever, do qual, muito embora sem o brilho que seria necessário emprestar-lhe, nos encarregamos.

Analisando nós toda a cooperação que temos encontrado da parte dos ingleses, constatámos que, não tem sido só nos campos de batalha que ela se tem manifestado, mas também na parte económica pois, é este grande e importantíssimo país um dos que mais nos importa os nossos vinhos, as nossas conservas, as nossas cortiças, etc., encontram sempre ali um grande mercado consumidor.

Todavia, em contra partida e como reconhecimento à sua grande amiga, Portugal, tem-lhe sempre correspondido consoante as suas forças. Ainda ultimamente, quando da queda da libra, ele lhe manifestou, bem exuberantemente, a sua reciprocidade, o seu eterno reconhecimento.

Quando todas as nações abandonaram o padrão ouro, nós, lealmente, para gloria ou para a derrota, sem curarmos saber quais os resultados que daí nos poderiam advir, mantinhamos com galhardia sempre acompanhando a Inglaterra.

Portanto, Portugal, confia lealmente na sua velha e nobre aliada, assim como o Império Britânico pode, contar sempre, com a lendária generosidade dos portugueses.

As duas nações, irmanadas pelo mesmo ideal, marchando par a par no difícil caminho que hoje atravessam todas as nações, forçosamente hão de, conseguir, vencer, a grande crise que a todos tentacula e assim cooperarem na senda do progresso para o qual tanto já tem concorrido com o seu sacrifício, com o seu cerebro e com o seu dinheiro.

DOMINGOS MONTEIRO.

The Riley Institute

Entre os importantes estabelecimentos de ensino, na capital, muito especialmente para o conhecimento de linguas, impõe-se, pela sua forte organização e corpo docente de grande categoria intelectual o «The Riley Institute» que marca, definitivamente como modelar organização de ensino pelos mais perfeitos metodos usados nos grandes centros culturais.

Neste Instituto, leccionam-se linguas vivas, cursos rapidos e praticos de 1 a 2 anos, para habilitação completa comercial, em aulas limitadas a 6 alunos.

Ainda, também, lições individuais e por grupo de amigos. Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos, por professores especializados nas respe-

ctivas disciplinas. Matriculas permanentes.

A sua sede é, na rua Martens Ferreira, 20, Lisboa.

A importância do Comercio e Industria Ingleses no nosso país

Largamente difundida por todo o país, encontra-se, notavelmente representado, a colo-



JORGE V

nia inglesa ocupando um alto lugar a sua industria e o seu commercio.

Magníficas e modelares instalações tanto comerciais como industriais se patentelam, apresentando-nos valores reais que muito insidem sobre a nossa economia.

Citamos, algumas das principais casas, entre muitas, que nós conhecemos. Ao acaso, fornecemos nota das seguintes, visitadas por nós, no nosso inquerito, feito, para avaliarmos a importância das casas comerciais inglesas estabelecidas em Portugal.

«Phoenix», Companhia Inglesa de Seguros. Esta casa, sobejamente conhecida no nosso país, tem a sua sede em Londres e foi fundada em 1782, tendo portanto seculo e meio de existência.

São seus representantes em Lisboa, os srs. Costa Duarte & Lima, Lda com escritório na rua Augusta, n.º 100, 2.º e no Porto, os srs. João Archer & C.ª

COMERCIAL UNION ASSURANCE

Entre as grandes e importantes Companhias Inglesas de Seguros estabelecidas em Portugal, marca, incontestavelmente, a Commercial Union Assurance, C.ª, Ltd. Esta acreditada Companhia inglesa, cujo capital e reservas ascendem a cerca de 60 milhões de libras, trabalha, no nosso país, desde 1886.

Efectua seguros contra fogo, assaltos, greves e tumultos e é, entre as Companhias Inglesas, talvez a que ha mais anos explora o ramo de seguros de Automoveis contra todos os riscos, no que se tem evidenciado pela maneira correcta e rapida como atende as reclamações que lhe são apresentadas, em caso de sinistros.

É representada em Lisboa pela firma A. Marinho da Cruz Ltd., R. Nova do Almada, 80. THE BRITISH OAK INSURANCE COMPANY, LTD.

É outra importante companhia de seguros com um capital de um milhão de libras esterlinas sendo seus procuradores gerais a conhecida firma Alves Denis & C.ª

UNION ASSURANCE SOCIETY, LIMITED companhia com 218 anos de actividade seguradora e fundada em 1814. Com agentes gerais em Portugal, os srs. Seruya (irmãos) & C.ª Lda de Lisboa.

Já que estamos falando de seguros, devemos também dizer, que mais quatro companhias Inglesas, merecem referencias e que são, respectivamente, a «Eagle, Star & British Dominions Insurance, C.ª Lda» fundada em 1807, a «Legal Insurance C.ª Lda» fundada em 1907, a «Western Assurance Company», fundada em 1851 e cujas agencias são na Rua Garrett, 80; e a Prudential Assurance Company, Limited, fundada em 1848, com agencia no Largo do Corpo Santo, 13, 2.º

Para finalizarmos estes apontamentos sobre seguros, devemos dizer que é também notável a Companhia de Seguros Royal, que tem agencia em Lisboa desde 1874 effectuando seguros em escudos e esterlino contra incendio, marítimo e assaltos a premios reduzidos.

Os seus escritorios são na Rua de S. Paulo, 55, 1.º

A conhecida e importante firma «Munhás», Lda, com sede na Rua das Pedras Negras, 7 e 8 e 11 e 15, e que lançou no mercado um produto intitulado «Globo», que é o melhor até hoje conhecido para limpar e polir as pinturas das carrocerias.

Esta acreditada firma, tem também fornecimentos completos para estofadores e autocars.

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.

Como organização, modelar, de petroleos, seus derivados e oleos lubrificantes, marca, no nosso país, pois é a maior companhia aqui estabelecida, sendo a sua benéfica acção largamente desenvolvida em obras de fomento pelo grande quantitativo das suas importantissimas transações.

ARMAMENT AGENCY, LTD.

Esta importantissima casa inglesa, uma das maiores e mais c. apetas do mundo, em fornecimento de material de guerra e aviões, é também a mais antiga pelo que gosa um credito ellimidadissimo em todos os países. Foi esta Empresa, a que construiu o colossal porta-aviões que ultimamente visitou o nosso porto, e que deixou maravilhados todas as pessoas que o admiraram. Esta reputada firma tem a representação geral para Portugal da Vickers-Armstrong, Limited, fornecedora de material de guerra, para o Exército e Marinha de Portugal. Fabrica também aviões de todos os tipos marítimos e terrestres.

THE ANGLO PORTUGUESE TELEPHONE, C.ª, LTD.

Bastará dizer-se que esta importantissima companhia, conta, já, cinquenta anos de bons serviços prestados ao país, sendo, pois, o melhor recame, que lhe poderemos fazer. BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LIMITED

Instituição bancaria inglesa que tem conquistado enorme credito em Portugal, justificado pela sua grande importância bancaria.

GRANDE HOTEL DE INGLATERRA

Como o seu nome indica é pelo esmerado serviço de mesa e aposentos, o preferido, não só pelos turistas Ingleses como também por todos os estrangeiros.

E. PINTO BASTO & C.ª, LTD.

representantes das mais importantes companhias de navegação Inglesas, tais como H. & W. Nelson, Ltd (Nelson Line), The Pacific Steam Navigation C.ª, The Union Castle Mail Steamship, Company, Mac Andrews & C.ª Ltd (Hall's Line) e H. Hogarth & Sons. A sede da firma Pinto Basto é no Cais do Sodré.

Em materia de navegação temos também as casas seguintes: «Mascarenhas & C.ª», na travessa do Corpo Santo, 1, Agente em Portugal da Blue, Star Line, com carreiras para a Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buencs-Aires, Boulogne e Londres.

JAMES RAWES & C.ª

agente da Mala Real Inglesa, importante companhia de navegação.

GARLAND, LLADLEY & C.ª

importantes carreiras de navegação, sendo uma das mais conhecidas casas de navegação no nosso país.

ROBINSON, BARDSLEY & C.ª, LTD. com escritorios no Cais do Sodré, 8. Importa- (Ver continuação na 5.ª pagina)

FATOS DE SPORT

O maior sortido de fatos de sport, feitos em todas as medidas, nos padrões mais modernos e pelos melhores preços, encontra-se na antiga casa

OLD ENGLAND
SARMENTO & C.^a

Rua Augusta-Esquina S. Nicolau

Edificio proprio com ascensor electrico para os 5 andares

Tel. grammas INGLSTEL
tones — P B X — 2 6151 — 2 6152

GRANDE HOTEL D'INGLATERRA

Cosinha
de primeira ordem

A melhor perspectiva da Avenida da Liberdade

Praça dos Restauradores
LISBOA - PORTUGAL

AHLERS, LINDLEY L.^{DA}

Representantes e agentes de fabricas e casas
exportadoras estrangeiras

Papeis das melhores marcas inglesas, tintas
de impressão, maquinas tipograficas etc.
Metaes e tintas

Rua Bernardino Costa, 13, 2.^o

LISBON C.

TELEPHONE: 20320

Um bom presente é um belo retrato tirado na **Photographia Ingleza**, ou uma moldura de bom gosto.

Recebemos agora um grande sortido novo de molduras, incluindo muitas novidades, a preços acessiveis a todas as bolsas. Os sortido actual é enormissimo.

J. & M. LAZARUS

PHOTOGRAPHIA INGLEZA

R. IVENS, 59 LISBOA

**The British Oak
Insurance Com-
pany, Ltd.**

Companhia inglesa de
seguros com o

CAPITAL DE

Um milhão de libras
esterlinas

Efectua seguros contra:

**Fogo, Greves e Re-
voluções**

Procuradores gerais
para Portugal:

ALVES DINIZ & C.^a

RUA DOS DOBROS, 20

LISBOA

TELE { GRAMS "VICTU."
PHONE 20906

SHIRLEY & BORGES, L.^{DA}

21, T. DO CORPO SANTO, 1.^o

LISBOA

H. & W. NELSON Ltd.—(NELSON LINE)

Carreiras regulares de paquetes com magnificas acomodações para passageiros de I, Int. e III classes para LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, e de LISBOA para VIGO, BOULOGNE e LONDRES, recebendo carga para qualquer dos portos acima mencionados.

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Serviço de paquetes rapidos para BERMUDA, HAVANA, CALLAO, VALPARAISO, etc., etc.

**THE UNION CASTLE MAIL STEAMSHIP
COMPANY Ltd.**

Serviço rapido de magnificos paquetes para a AFRICA DO SUL.
MAC ANDREWS & C.^o Ltd. (HALL'S LINE)

Carreiras regulares de navios de carga entre LONDRES, LISBOA, PORTOS DO SUL DA ESPANHA e MARROCOS, e dos PORTOS DO ALGARVE, SETUBAL e LISBOA para LONDRES.

H. HOGARTH & SONS

Carreiras regulares de navios de carga entre os portos de GLASGOW, LISBOA e HUELVA e "vice-versa".

AGENTES EM LISBOA: **E. Pinto Basto & C.^a Ltd.^a** Endereço Telegrafico—Pinto, Lisboa
Telefones — 26001, 26002, 26003 e 26004

Robinson, Bardsley & Co. Lda.

Caes do Sodré, 8, 1.^o — LISBON

TELEPHONES { 24011
24012

(P. B. X)

TELEGRAMS
ROBARD

IMPORT & EXPORT

Agents for

Robinson Bros. Lda — PORTALEGRE

Managers of

Lisbon Motor Company

Rua S. Sebastião da Pedreira, 122

TELE { tones { 24071
24072
gramas: Frigid
Caixa Postal 161

MARGARINA

ESCRITORIO
Jardim do Tabaco
(Junto á doca)
Lisboa

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Carnes congeladas
de vaca e carneiro
Manteigas—Sebos—Coiros
Tripas secas e salgadas
Ovos congelados
Carnes fumadas, etc.

MESA

INGLEZA

CAMARAS ESPECIAIS PARA

Peixe fresco, salgado
ou em conserva
Bacalhau — Frutas — Queijos.
Manteiga — Margarinas
Soros medicinaes
Ovos, etc.

Temperaturas diversas adequadas á natureza de cada artigo a conservar

SOCIEDADE CONTINENTAL DE ALIMENTAÇÃO, LIMITADA

(Grandes Armazens Frigorificos)

PASTELARIA INGLEZA, L.^{DA}

Esmerado serviço de Almoços, Lunchs e Chá
SERVIÇO ESPECIAL DE PASTELARIA E CONFEITARIA

TELEFONE 2 5851

8, Largo de S. Julião, 9

LISBOA

Café RESTAURANTE ROYAL = Ramona Rodriguez Perez

Sucessora de JOSÉ BLANCO RODRIGUEZ

Mesa redonda e serviço por lista — Service à la carte et à prix fixe — Café "Express" — Gabinetes de luxo — Esplendido Terrasse — Tabacos, jornais, romances, ilustrações estrangeiras, cartões postaes e Souvenenes de Lisboa

15 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — 17 = Telefone: 22245

ENGLISH LIBRARY

ESTABLISHED IN 1855

by **M. LEWTAS**

J. RODRIGUES & C.^a — Sucessor — FILIAL

RUA DO ARSENAL, 144 — LISBOA

TELEFONE 2 7938

As ultimas novidades literarias dos bons autores

A acção da colonia ingleza no nosso país

The english colony and its action in our country

Representa para nós, portugueses, um acto da mais perfeita justiça e gratidão, pôr hoje em destaque o pro-ficiente esforço, desenvolvido entre nós, pela nobre e laboriosa Colonia Inglesa, que é sem duvida, um grande factor, a pesar, na nossa balança económica.

Assim, honra-se sobremaneira o «Diario de Lisboa», em prestar homenagem, aos subditos da nossa velha aliada que, em Portugal, tão bem tem sabido manter, uma conduta, aliás digna da nobilissima nação a que pertencem. As relações amistosas que unem Portugal e Inglaterra, para que não dizê-lo, para o seu estreitamento fraterno, muito tem concorrido a acção sabiamente dirigida, da Colonia Inglesa no nosso país, que, presentemente, tem muitos dos seus categorizados membros, ligados a nomes illustres portugueses, indo assim, ainda mais apertar, esse indestrutível elo, caldeado com uma ardentissima e amistosa fusão de muitos seculos, com uma comunhão de sangue.

A frente da distinta Colonia Inglesa, como o seu mais graduado e lido representante, tem-se sempre distinguido, a figura proeminente do seu illustre embaixador Sir Claud Russell, que como notavel diplomata que é, tudo tem feito em prol das relações luso-británicas.

Sua excelencia, animado de uma firme vontade de defender os legítimos interesses das duas nações, tem orientado todos os seus trabalhos, para deles resultar benefícios não só para o grande Imperio Britânico, que com tanta distincção representa, como também para a nação portuguesa que se honra e orgulha em o ter como seu hospede.

E' importantissima a colonia inglesa em Lisboa, alcançando ultimamente um grande desenvolvimento, o quantitativo das suas transacções.

Já o dissemos mas, não é demais repeti-lo: este incremento, esta proliferação do commercio inglês no nosso país, tem como consequencia logica, um mais intimo estreitamento do inter-cambio luso-britânico.

Assim, conjugando os seus metódicos esforços, para intensificar a permuta de valores produtivos entre os dois países, desenvolvendo a todo o momento as relações intellectuais entre a nobre Albion e a leal Lusitania, tem imensamente contribuido para essa vasta obra de grande simpatia que nos une aos ingleses.

Difundido assim o grande laço de amizade que torna ingleses e portu-

gueses como pertencendo apenas a uma familia, apenas nos resta aguardar as vantagens que forçosamente advirão da consolidação das relações entre as gloriosas Patrias de Milton, o imorredouro Poeta do «Paraiso Perdido» e de Camões, o imortal Vate de «Os Lusíadas».

ALFREDO DE CARVALHO

Sir Claud Russell



Embaixador da nobre Inglaterra, em Portugal, é uma figura de grande relevo entre o corpo diplomatico acreditado no nosso país. Da sua acção em prol do estreitamento das relações luso-británicas, muito teremos a esperar pois, os altos dotes, quer morais quer intellectuais que prodigamente exornam o muito distinto representante da nossa velha aliada, são uma sobeja prova do que aqui afirmamos.

Assim, pois, o «Diario de Lisboa», ao dedicar estas simples linhas á Inglaterra, apresenta a sua excelencia, as suas melhores saudações.

For us Portuguese, an act of the greatest justice and gratitude is to place to-day in evidence the proficient effort, developed amongst us, by the noble and laborious English Colony, which is without doubt, a great factor to be considered in our economic budget.

Thus, the *Diario de Lisboa* is greatly

tly honoured in making homage to the subjects of our old ally who, in Portugal, have known so well how to maintain, conduct worthy of the very noble Nation to which they belong. The friendly relations which unite Portugal and England, why not say it, for their fraternal drawing together, has greatly helped the action to wisely directed by the English Colony in our country, that has, actually, many of its categorised members joined to illustrious Portuguese names, thus uniting even more, this indestructable chain forged with an ardent and friendly fusion of many centuries, with a communion of many centuries, with a communion of blood.

At the head of this distinct Colony, as its most graduated and capable representative, the prominent figure of His Britannic Majesty's Ambassador Sir Claud Russell has always distinguished itself, who as the notable diplomat that he is, has always done all in his power to help Luso-Britannic relations. His Excellency, moved by a firm wish to defend the legitimate interests of the two Nations, he has directed all his works so as to result from them benefits not only for the Great British Empire, which he represents with such distinction, but for the Portuguese Nation as well, which is honoured and proud to have him as its guest.

The English Colony is greatly important in Lisbon, having ultimately reached enormous developments in its transactions. We have already said it, but to repeat it is not too much: this increase, this virility of the English Commerce in our country, has as its logical result, the most intimate joining of Luso-Britannic inter-exchange.

So, conjugating their methodical efforts, to intensify the change of productive values between the two countries, developing always the intellectual relations between the noble Albion and the faithful Lusitania, has immensely contributed to this vast work of great sympathy which unites us to the English. Doubly forging in this way the great link of friendship which makes the English and Portuguese as of one family, in spite of there being beyond this the advantages which perforce arise from the consolidation of the relations between the glorious countries of Milton, the undying poet of «Paradise Lost» and Camões the immortal genius of the «Lusiadas».

muito tem o seu nome feito em virtude do numero sempre crescente de vendas.

MACKENZIE & C.

Esta considerada firma de vinhos do Porto, com sede em Vila Nova de Gaia, tem a venda em todas as boas confeitarias e mercearias de Lisboa, e em todo o país, as suas afamadas marcas de vinho do Porto, de entre as quais destacamos as seguintes: Lencinho, n.º 2, as que a colonia inglesa dá a preferencia, pela sua fina qualidade; e ainda também a sua conhecida marca «Porto Quinado», que é um excelente tónico para a saúde.

E' seu agente em Lisboa o sr. José Ferreira Lobo, Rua da Madalena, 65, 3.º.

RODRIGUES, IRMAO, & C.º exportadores para a Africa e estrangeiro dos bens azuleiros de Castelo Branco, podendo dizer-se que são dos melhores do país.

HARKER, SUMNER & C.º

do Largo do Corpo Santo, 14 e 18, representa a boa marca inglesa de debulhadoras «Garrett», enfardadeiras «Olico» e motores «Ruston-stockport», etc.

FABRICA DE PIROLITOS E REFRIGERANTES G. & H. HALL, LTD.

Industria esta introduzida em Portugal por ingleses e que é sem favor a primeira no genero do país.

«AVERY»

marca conhecida em balanças e basculas e que são as melhores do mundo.

O seu representante é o sr. Antonio Brilhante Pessoa, honestissimo comerciante da nossa praça.

MONTEIRO GOMES, LTD.

firma vendedora em Portugal das casas inglesas: English Street Corporation, Ltd.; Vickers Armstrongs, Ltd.; Robey & Co., Ltd.; John Fowler & Co.; Robert Hudson, Ltd.; Bristowes Machinery, Ltd.; Bristowes Tarvia & Co., Ltd.; e Stewart Vaughan & Co.

SOCIEDADE ROBBIALAC, LTD.

Como o seu nome indica, esta sociedade representa as chamadas tintas esmalte «Robbialac», que serve para todas as pinturas.

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Agente de varias companhias de navegação e que são já sobejamente conhecidas dos nossos leitores.

Aqui têm os nossos prezados leitores uma grande parte do commercio e industria da colonia inglesa no nosso país e que mostra bem eloquentemente a sua poderosa acção.

(Continuação da 3.ª pagina)

tação e Exportação agentes da fabrica de cortiça de Portalegre, Robinson Bros, Lda e officinas a Lisbon Motor Company na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 122.

OLD ENGLAND

da firma Sarmiento & C.º, edificio proprio de cinco andares, na esquina da Rua Augusta e que possui o maior sortido de fazendas e é onde se executam bons fatos de sport.

ENGLISH LIBRARY

fundada em 1855 é a preferida pela colonia inglesa.

GUILHERME GRAHAM JUNIOR & C.º acreditada firma inglesa que se dedica a varios ramos de commercio e industria.

THE ENGINEERING COMPANY OF PORTUGAL, LTD.

representante das casas John, I. Thornycroft & C.º Lda, R. & W. Hawthorn, Leslie & C.º Lda, Blackone, Compagnie Sullivan, Herbert Morris, Lda, J. Stone & C.º Lda, Thos Firth & John Brown, Lda e «Top-Dog».

D. A. KNUDSEN & C.º

Cais do Sodré, 8. 2.º. São os unicos agentes das tintas «Hartman», tinta anti-corrosiva marca «cão vermelha» porque também é conhecida.

G. F. NORTON & C.º, LTD.

firma inglesa representante de varias entidades, com que mantem importantes negocios.

SANDERMAN'S PORT

é a conhecida marca dos bons vinhos do Porto do mesmo nome e que tem escritorios na Rua do Alecrim, 21.

SHIRLEY & BORGES, LTD.

firma de tradições bastante honrosas e das mais antigas estabelecidas em Portugal.

PASTELARIA INGLESA

a preferida pela colonia inglesa.

PHOTOGRAPHIA INGLESA

os mais artisticos retratos de arte verdadeiramente apreciados pela colonia inglesa.

CAFE' RESTAURANTE ROYAL

muito frequentado por ingleses, por ter sempre um bom serviço de mesa.

SOCIEDADE CONTINENTAL DE ALIMENTAÇÃO, LIMITADA

com grandes armazens frigorificos e representante da melhor margarina de mesa inglesa.

E. RAU, LTD.

representantes dos afamados automoveis ingleses, Humber-Hillman e dos camions: Commer e dos carvões Cardiff e Newcastle.

CARLOS SCHMIDT, LTD. fornecedor dos bons vinhos puros marca C. S. GUERET, LLEWELLYM & MERRETT, LTD. fornecedores The Consumers of Coal Coke—Antracite Briquettes—Cargest importers e Largest Exporters.

HERBERT CASSELLS JR.

na Avenida 24 de Julho, 56 representante das afamadas laminas de barbear «Eclipse» fabricadas por James Neill & C.º (Sheffield) Ltd.

WM EINTON & SONS

representantes em Portugal da Soldadura Electrica «Quasi-Arc» para construções metálicas.

EMPRESA LISBOENSE DE ELECTRICIDADE LTD.

situada na R. dos Correios, 65, encarrega-se de instalações de luz e força motriz etc. aos melhores preços do mercado.

DR. JOSE AGUIAR SEVERINO

conhecido consultorio dental inglês e que a colonia inglesa deve preferir, sito na R. do Alecrim, 20, A. 1.º

FABRICA DE LICORES «ESMERALDA»

Esta já conhecida fabrica de licores, abriu, ha dias, no edificio do Eden Teatro, uma curiosa e interessante Exposição dos seus optimos produtos, classificados entre os melhores, rivalizando até com as mais reputadas marcas estrangeiras.

Entre as suas melhores fabricações, marca o esplendido licor de aniz escarchado, que constitue, pela sua magnifica qualidade, um grande passo na industria licoreira.

E' proprietario da «Fabrica Esmeralda» o sr. Antonio Fernandes dos Santos, conhecido industrial licoreiro que tem obtido altas recompensas em varias exposições a que tem concorrido pela boa qualidade dos seus produtos.

HOTEL BRAGANÇA

A colonia inglesa que tão frequentemente viaja no nosso país, e muito especialmente pelo norte e centro de Portugal, demorando-se em Coimbra, recomendamos o «Hotel Bragança», junto á estação e de que é proprietario o nosso amigo sr. Alberto Fonseca, industrial hoteleiro bastante culto, para atender a sua escolhida clientela. Estamos certos que todas as pessoas que pela primeira vez visitam Coimbra e se hospedam no «Hotel Bragança» mais tempo se demoram, atendendo ao magnifico serviço de mesa, optimos aposentos e preços modicos.

COLL TAYLOR, LTD. é a firma de grande renome entre a colonia inglesa e que são agentes da manufactura de Allen & Hanburys, Limitada, de Londres, produtora de magnificos produtos ingleses. O seu escritorio é na rua dos Douradores, 29, 1.º, Lisboa.

COMPANHIA COMMERCIAL DE LUBRIFICANTES

Entre todas as firmas a que hoje estamos fazendo uma breve noticia, merece uma referencia especial esta companhia.

Assim, a Companhia Commercial de Lubrificantes é distribuidora exclusiva da «Price's Patent» Candle Co. Limitada, de Londres, fornecedora por contracto do governo britânico, a mais antiga manufacturadora de velas, com 130 anos de existencia.

DR. A. B. TUGMAN

nome bastante conhecido na colonia inglesa, pelos bons serviços prestados no seu consultorio Odontologico, na calçada de Santos, 1-A.

CASTROL

é a grande marca de oleos que garante uma perfeita lubrificação ás mais elevadas temperaturas. Todos os pedidos deste excelente produto devem ser feitos para a Rua de S. Julião, 23, 1.º.

COLEGIO INGLÉS

só para o sexo feminino, contando mais de sessenta anos de existencia, recebendo alunas internas e externas. Está sob a direcção intelligente de madame Rangel Baptista e tem a sua sede na Rua Rodrigo da Fonseca, 17.

AUTOMOVEIS ROVER

nova e esplendida marca de carros ingleses que a firma J. M. Grilo, da Rua Alexandre Herculano, 67, acaba de lancar no mercado, cuja venda tem obtido enorme successo.

GONZALEZ, BYASS & C.º

E' a firma proprietaria de excelentes vinhos do Porto, muito procurados por ingleses.

THE MODERN OFFICE, LTD.

Agentes gerais de varias casas inglesas e da melhor maquina de escrever portatil «Cotton», além de muitos outros maquinismos. Tem os seus escritorios na Rua do Alecrim, 107.

CASA J. J. GONCALVES, SUCESSORES representam em Portugal os automoveis «Austin» «Ten-Four» e das motocicletas «Norton», etc. Escusado será dizer que estas marcas inglesas que a conceituada firma J. J. Goncalves, Sucessores, são representantes, já de ha

THE MODERN OFFICE LTD.

Agentes Geraes em Portugal de:

Addressograph—Multigraph Co.
Ellams Duplicator Co.
L. C. Smith & Corona Typewriter Inc.
Marchant Calculating Machines Co.
National Time Recorder Co.
The Sperry Gyroscope Co.
Tawman & Erbe Mfg. Co.

Organização, máquinas, instalação moderna d'escriptorios, etc.
Tel. 2 3463 107, Rua do Alecrim — LISBOA

ESTABELECIDO EM PORTUGAL
DESDE 1886



Commercial Union Assurance Co. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros

Capital e reservas cerca de 60 milhões de libras esterlinas
Efectua seguros contra

FOGO, ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS e de
AUTOMOVEIS contra todos os riscos, incluindo a
responsabilidade civil até Lib. 2.000.

Agentes em Lisboa:

A. Marinho da Cruz, Limitada
Rua Nova do Almada, 80 Telefone 23638

GARLAND, LAIDLEY & CO. LTD.

LISBOA E PORTO

Agentes gerais em Portugal para as Companhias de Navegação

BOOTH LINE

Serviço regular de Leixões e Lisboa para
Madeira, Norte do Brasil, Norte da Europa
e Inglaterra.

YEOWARD LINE

Lisboa, Casablanca, Madeira, Canárias e
Liverpool.

CUNARD LINE

Para America do Norte e Canada.

LAMPORT & HOLT LINE

Para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio
Grande do Sul, Montevideo e Buenos Ayres.

EAST ASIATIC CO. LTD.

Para China, Japão e Australia.

Companhia de Seguros Royal Insurance Company, Ltd. de Liverpool

FUNDOS ACUMULADOS LIBRAS 41.000.000

Agencia em Lisboa desde 1874—Tomam-se seguros em escudos
e em esterlino contra incendio marítimo e assaltos a premios reduzidos.

Agentes geraes em Portugal **BASTO & PIOMBINO** Telef. 2 6704

R. S. Paulo 55-1.º — LISBOA

ALLENBURYS FOODS FOR INFANTS & ADULTS

« A. B. » INSULIN FOR DIABETICS

PLOUGH TETRACHLORIDE FOR SHEEP

MALTED RUSKS, FEEDERS, TEATS, VALVES, PASTILLES, etc.

MANUFACTURED
by

**ALLEN
&
HANBURYS
LTD.**

LONDON

HICKS

CLINICAL

THERMOMETERS

etc.

SOLE AGENTS:

COLL TAYLOR, LDA.

R. DOURADORES, 29, 1.º
LISBON

TELEPHONE—21476
TELEGRAMS—DELTA

GONZALEZ, BYASS & CO.

LONDON, JEREZ & OPORTO

Shippers of the finest Ports and Sherries
Proprietors of the well-known bottle specialities

«TIO PEPE»
«NECTAR»
«AMOROSO»
«SOLERA 1847»

SHERRY

«GONZALEZ OLD PORTUGAL»
«GONZALEZ EAGLES» Ports

PORT

Stocks held in Lisbon by

Messrs. GARLAND, LAIDLEY & Co. LTD.

10, TRAVESSA DO CORPO SANTO

Tel. N.º 23311

LINGUAS VIVAS

Ensino Comercial

Cursos rapidos e praticos de 1 a 2 anos, em aulas
limitadas a 6 aulas

Lições individuais e por grupos de amigos

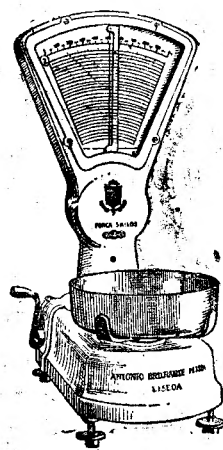
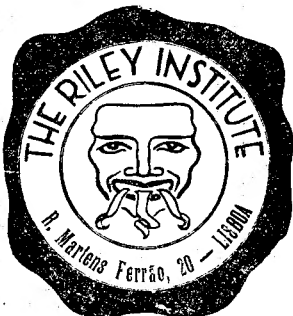
Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos

Matricula Permanente

Rua Martens Ferrão, 20

Telefone N. 4563

LISBOA



BALANÇAS E BASCULOS



AS MELHORES DO MUNDO

Fabricação inglesa de W. & T. AVERY L.^{DA}
BIRMINGHAM

CONCESSIONARIO PARA PORTUGAL:

ANTONIO BRILHANTE PESSOA

138, Avenida da Liberdade — LISBOA

English Steel Corporation Ltd.

Vickers Armstrongs Limited

Robey & Co. Ltd.

John Fowler & Co. (Leeds) Ltd.

Robert Hudson Ltd.

Bristowes Machinery Ltd.

Bristowes Tarvia Ltd.

British Steel Piling Co. Ltd.

Reavell & Co. Ltd.

Stewart Vaughan & Co.

REPRESENTADOS POR

MONTEIRO GOMES, LIMITADA

Rua Cascals, 47 -- LISBOA

Gernano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — LISBOA

Agentes das seguintes companhias:

Empresa Insulana de Navegação

White Star Line

Red Star Line

Panamá Pacifico Line

American Line, etc.

Comissões e Consignações

Telegramas: — GERARNAUD Telephone: — 20214

A "ESMERALDA"

Fabrica de licôres

Deposito de Vinhos do Porto e Champagnes

— DE —

Antonio Fernandes dos Santos

Lisboa — R. Poço dos Negros, 160 — Telef. 22607 (antigo Palacio Flor da Murla)

Depositaria dos afamados vinhos do Porto da Casa Barros e Almeida & C. — Pedir em todos os bons estabelecimentos os licôres da Fabrica Esmeralda e os vinhos do Porto Barros é uma prova de bom gosto.

Não ha melhor ————— Bebê-los é preferi-los

Colegio Inglês ♦ de Madame Rangel Baptista

Este acreditado colegio, que conta perto de 60 anos de existencia, recebe alunas internas e externas, ás quais ministra uma bôa e solida educação, baseada na moral catolica. Instrução primaria e liceus, gíastica, desenho, piano, canto coral, labores, etc.

17, R. Rodrigo da Fonseca — LISBOA

G. & H. HALL, L.^{DA}

Calçada da Cruz da Pedra, 14 — LISBOA — Telefone 2-6226

Fabricantes de Gazosas, Orange Squash, Lemon Squash, Dry Ginger Ale, Quinine Tonic, Pommac, (Crystal, Soda Water), etc.

Distribuição em Lisboa e na linha de Cascais por camionetes

Agente no Porto: E. A. PROCTOR

843, Rua da Restauração

ROBBIALAC

ESMALTE DE SECA RAPIDA

Para Todas As Pinturas
Que A Sua Casa Precisa



Olhe V. Exa para a sua casa, por dentro ou por fóra para o rez de chão ou para o ultimo andar e sempre encontrará uma grande quantidade de coisas que precisam sentir a influencia animadora de uma camada de tinta nova. Aplique-lhe uma demão de ROBBIALAC e ficará encantado com os resultados do seu trabalho.

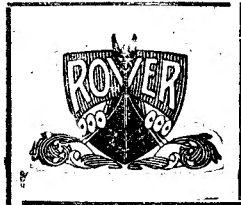
Este famoso Esmalte está agora preparado de maneira a secar rapidamente — tão rapidamente que não permite que a poeira se deposite na superfície, mas no espaço de tempo necessario para tornar facil a sua applicação.

ROBBIALAC é um acabamento brilhante como espelho e de grande duração pois não empola nem estala com o uso.

Compre V. Exa uma lata d'este Esmalte o qual é fornecido em branco, preto e muitas lindas côres, por qualquer boa drogaria.

SOCIEDADE ROBBIALAC
LIMITADA,

Rua Nova do Carvalho, 15, 1º
LISBOA



**Um automovel inglez de alta qualida-
de, tamanho medio, pequeno consumo
e modico preço**

4 cyl. 10 H. P. — Consumo 8 litros
Esc. 28:000\$00

6 cyl. 12 H. P. — Consumo 9 litros
Esc. 30:000\$00

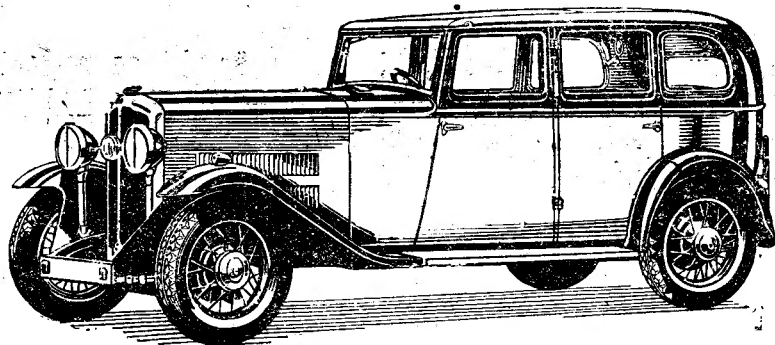
Dois typos de carrosserie
Coupé Sport — Conduite de 4 portas

CONCESSIONARIO:

J. M. GRILO

Rua Alexandre Herculano, 67

LISBOA



COMPANHIA COMERCIAL DE LUBRIFICANTES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

DA



Price's Patent Candle Company Ltd.

DE

LONDRES

Fornecedores por contrato do Governo Inglês

A mais antiga manufacturadora de oleos
130 anos de existencia

15 Grand Prix nas 15 Exposições Internacionais até hoje realizadas

COIMBRA

LISBOA

PORTO

Agentes

Agentes

Auto-Industrial

113, Av. Liberdade, 115

João Moreira Ferreira & C.^a

A. Navarro, 8

Praça Carlos Alberto, 83

**As victorias consecutivas justifi-
cam a marcada preferencia pelo**

WAKEFIELD

CASTROL

**o oleo que garante uma perfeita lubrifica-
ção ás mais elevadas temperaturas**

A' venda em todas as boas garages e stands do Paiz

O GESTO TRESLOUCA



A BOM LUSTRO
presidente do Senado e candidato
à Presidência

O passado

O sr. Paul Doumer era o 13.º presidente da República francesa. O número de ordem teve efectivamente, para ele, um significado de desgraça. Fora eleito em abril, e tomara posse, do seu alto cargo, em maio do ano passado. Apresentou a sua candidatura à mais elevada magistratura republicana porque era presidente do Senado, respeitando assim uma tradição da democracia francesa.

Nas mesmas condições haviam sido eleitos, antes dele, Emile Loubet, Armand Fallières e Gaston Doumergue. A presidência do Senado, depois deste exemplo, passou a considerar-se como um posto capaz de dar muitas probabilidades para a entrada no Eliseu.

A presidência da República em França teve, desde 1871, os seguintes presidentes: Thiers (1871-1873), Mac Mahon (1873-1879), Grévy (1879-1887), Sadi Carnot (1887-1894), Casimir Périer (1894-1895), Félix Faure (1895-1899), Loubet (1899-1906), Fallières (1906-1913), Poincaré (1913-1920), Paul Deschanel (1920), Millerand (1920-1924), Doumergue (1924-1931).

Destas individualidades, quatro chegaram ao termo do seu mandato, Loubet, Fallières, Poincaré e Doumergue; três abandonaram a presidência por motivos políticos, Thiers, Mac Mahon e Millerand; três por motivos de ordem pessoal, Grévy, Périer e Félix Faure, um por doença, Paul Deschanel, tendo sido assassinado Sadi Carnot.

Paul Doumer era, portanto, a figura representativa dos princípios de equilíbrio próprios de uma grande democracia burguesa que deram à França um período brilhantíssimo de ordem, de tranquilidade e de acção construtiva.

Foram esses princípios, escrupulosamente e ajuizadamente seguidos, que afastaram do palácio presidencial algumas personalidades eminentes, como Clemenceau (1920) e Briand (1931), cuja combatividade constituía um motivo de receio para os patriotas e para os democraticos.

Quando tentou fazer experiências nesse sentido, a França, se teve motivo para se regosijar, no caso de Poincaré, encontrou também razões para se lamentar com Alexandre Millerand.

No exercício do seu cargo Paul Doumer não fez sendo confirmar as qualidades que haviam imposto o seu nome para a eleição presidencial. Foi um presidente constitucional, respeitador consciente da lei, o que o não impedia de formular os votos pessoais que, nos últimos tempos, iam todos para favorecer a formação de um governo nacional capaz de pôr a França ao abrigo de qualquer surpresa externa. O luto que cobre neste momento a grande nação latina é o testemunho mais significativo—mais eloquente de que esse septuagenário de rija tempera soube cumprir escrupulosamente os deveres que a chefia da nação lhe impunha, correspondendo à confiança que nele depositara o Parlamento.

as 5 horas chá

PÂTISSERIE VERSAILLES

Onde melhor se almoca, por 10 escudos é na «Chic».

DOUMER MORREU TREZE

O assassino procura está no uso das s

O CONGRESSO REUNE-SE NA PROXIMA TI

A notícia do atentado de que foi vítima o Presidente Doumer causou profunda emoção em Lisboa, onde foi conhecida ontem em todos os seus pormenores através da desenvolvida informação do nosso jornal, que poucas horas depois de ser cometido em Paris o abominável atentado pôde dar aos seus leitores um relato tanto quanto possível completo do acontecimento, através do excelente serviço de agência Havas e das informações que nos foram fornecidas também pela United Press.

O êxito alcançado pela nossa edição foi enorme, o que nos compensa dos sacrifícios feitos para corresponder à confiança das pessoas que nos lêem.

Os últimos momentos

PARIS, 7.—O sr. Paul Doumer, que se encontrava em estado comatoso desde a 1 e 30, faleceu precisamente

morte, os médicos lutaram tenazmente para salvar a vida do Presidente. Puncções lombares, injeções, transfusões, foi tudo inútil. Desde as primeiras horas da noite que os médicos se mostravam sem esperanças, devido às complicações cerebrais que surgiram.

A causa imediata da morte foi uma hemorragia constante e impossível de estancar, proveniente do ferimento que o sr. Doumer recebeu na cabeça.

Depois do atentado, o ferido só recuperou os sentidos duas vezes, não tendo ido além de quatro minutos o espaço de tempo em que se conservou lucido.

O Presidente morreu num pequeno leito de ferro, num quarto modesto e numa extrema simplicidade, no primeiro andar do hotel Beaujon. Durante as últimas horas da agonia, gemeu constantemente, pelo que os médicos se viram forçados a administrar-lhe injeções de morfina, a fim de lhe aliviar

O cadáver do Presidente será balsamado ainda hoje, sendo depois exposto no Salão de Festas, que sendo transformado em câmara ardente.

Tardieu e os outros membros do governo saíram do Eliseu às 6 horas 11 e 30, reuniu-se o conselho de ministros para fixar o protocolo dos funerais. — (Havas).

Quem é o assassino

PARIS 7.—A Polícia comunicou a seguintes notas biográficas acerca de Gorguloff: Nasceu em 29 de junho de 1890, em Babinskaia, na Rússia. Chegou a Paris em 12 de julho de 1930. Pouco tempo depois, ausentava-se de França, onde em 1931, instalando-se no n.º 6 da rue Sorbonne. Foi obrigado a ausentar-se do território francês por uma sentença datada de 5 de novembro do ano passado, por exercer ilegalmente a medicina.

Gorguloff saiu de Paris em 25 de dezembro, declarando que ia para a Suíça. Entretanto, demorou-se em Nice. Declarou-se fe duma organização terrorista, que viria a virar-se da França, segundo afirmou a polícia, por este país ter arrastado a Europa para a guerra. Ao mesmo tempo, disse tirara também uma vingança dos Estados Unidos, raptando o filho de Lindbergh. Afirma que foi a sua associação que organizou o rapto e declara que o bebé será restituído.

A Polícia procedeu a um inquérito em Nice, averiguando que Gorguloff não tinha qualquer relação com os refugiados naquela cidade.

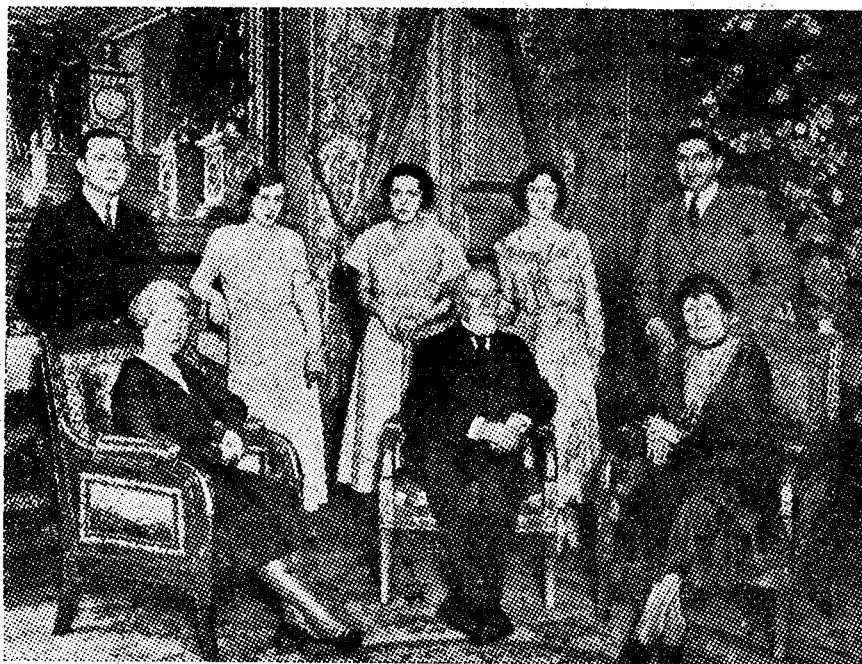
Tiveu durante dois anos em 1928 onde se ocupou em fundar o Partido Camponês Pan-Russo, com características neo-bolchevistas. Chegou mesmo a imprimir, numa tipografia de Paris, o emblema do Partido: duas foices, a parte superior dum pinheiro e uma cabeça de morto.

De Praga seguiu para Monaco, depois de quatro meses para Paris, deixando ali sua mulher, de nacionalidade russa.

O jornal belga «Le Soir» publica a seguinte informação acerca do criminoso: «O dr. Paul Gorguloff residia em Bruxelas em setembro de 1931. Inscreveu-se no Curso de Medicina Tropical, mas nunca apareceu. A polícia belga nunca teve oportunidade de o ocupar dele. Um dia partiu para Paris, onde que ia habitar uma casa na rue Solferino. O assassino e este medico, portanto, uma e a mesma pessoa. — (Havas).

PARIS, 7.—Gorguloff passou a noite no Depósito. Às 9 horas foi conduzido ao tribunal. Os investigadores dedicaram a manhã de hoje a esclarecer certos pormenores referentes ao passado do criminoso. Averiguou-se que Gorguloff casou em 18 de julho de 1931, na «mairie» de Billancourt, com Marie Geng, de Wintershur, Suíça. Logo que chegue a Paris, será imediatamente interrogada. O assassino só voltará a ser interrogado quando tiver escolhido defesa.

Voltou a ser ouvido um russo de nome Pedro Krutchkoff, que se interessou tempos por que o mandado de expulsão de Gorguloff fosse revogado. Este indi-



A família do Presidente assassinado

trêze horas depois do atentado que foi cometido contra ele.

Às 4 e 37, o Presidente exalava o último suspiro, rodeado por todos os membros de sua família e pelos colaboradores da sua casa civil e militar. Tardieu e a maior parte dos ministros encontravam-se também no hospital, junto do sr. Doumer.

Às 4 e 45, o comissário divisionário veio ao patio do hospital e anunciou aos jornalistas presentes a morte do Chefe do Estado. Em seguida, aquela dependência do hospital, que durante a noite abrigara dezenas de jornalistas silenciosos, ficou deserta.

Desde as 11 horas até à hora da

viar o sofrimento. As únicas palavras que pronunciou, algumas horas antes de morrer, foram estas: «Que aconteceu?».

Às 5 horas, Madame Doumer, amparada pelas suas duas filhas, abandonou o hospital.

O corpo de Doumer, vestido de casaca, donde pende o grande cordão da Legião de Honra, foi transportado numa ambulância para o Palácio do Eliseu, acompanhado por Tardieu e outros membros do governo. A ambulância chegou ao Palácio às 15 e 15. A Guarda Republicana prestou honras. Os ministros descobriram-se. O corpo foi retirado da ambulância e entrou no palácio pela ante-câmara vidrada. Às 5 e 25, a bandeira era colocada a meio pau.

MARIA VITORIA

HOJE, 7 DE MAIO

Estreia sensacional da nova

Companhia Portuguesa de Opereta

1.ª representação da opereta em 2 actos e 11 quadros, musica de FREDERICO DE FREITAS

SENHORA DA SAUDE

com Fernanda Coimbra, Dina Tereza (Protagonista), Tereza Gomes, Maria Pinto, Alberto Ghira, Sales Ribeiro, Alberto Reis, Teodoro Santos e Artur Rodrigues

PETROLEO HAHN

contra a queda do cabelo

ROYAL-CINE

Soirée às 21 e 30

NO PAIS DOS SORRISOS

E

PARIS QUE ENCANTA

— Quer V. Ex. boa cerveja, vá à «Chic».

Charlot em
LUZES DA
CIDADE
no SÃO LUÍZ

DUM FASCISTA RUSSO

ORAS DEPOIS DO ATENTADO

fazer acreditar que não
as faculdades mentais

CA-FEIRA PARA ELEGER O NOVO PRESIDENTE

entregou ao juiz diversos documentos, que
vão ser traduzidos. — (Havas).

O interrogatorio

PARIS, 7.—O interrogatorio de Gorguloff foi feito por altas individualidades jurídicas. O criminoso responde com voz rouca. O comissario que lhe fez as primeiras perguntas apresentou aos magistrados o caderno azul encontrado na algibeira do assassino. É um caderno de memorias redigido em lingua russa. A unica frase escrita em francês, ontem á noite, é a seguinte: «Confissão do doutor Paul Gorguloff, chefe-presidente da parte politica dos fascistas russos, que matou o Presidente da Republica Francesa».

O interrogatorio durou duas horas. A certas perguntas precisas, o criminoso hesita em responder. Fixa o olhar na parede, com um ar propositalmente aporvalhado—segundo parece—e responde invariavelmente: «Sou fascista russo».

A saída do comissariado e antes de entrar no carro celular, o criminoso levanta as mãos algemadas á altura da cara, em attitude de prece. Os guardas empurram-no para dentro do carro que o leva ao Palacio da Justiça, onde o interrogatorio prossegue.

Vão ser nomeados peritos alienistas para examinare o Gorguloff. — (Havas).

A opinião de um russo

BERLIM, 7.—Lunatcharski, que na ausencia de Litvinoff chefiava a delegação sovietica, junto da Sociedade das Nações, declarou ao «Berliner Tageblatt» o seguinte:

«É impossivel que o atentado contra Doumer tenha sido cometido por um marxista ou comunista, pois o nosso Partido condena actos desta natureza. Não tenho duvida de que se trata dum acto de caracter individual e talvez perpetrado por pessoa que não esteja no goso das suas faculdades mentais». — (Havas).

As transfusões de sangue

PARIS, 7.—As transfusões de sangue que o sr. Doumer sofreu fizeram-se com extraordinaria rapidez. Dez minutos depois da chegada do Presidente ao hospital Beaujon, eram-lhe feitas duas transfusões. A primeira de 400 gramas, durou quinze minutos. Doumer abriu os olhos e perguntou:

—Tanta gente, para quê? Que aconteceu?

A segunda transfusão, tambem de 400 gramas, foi feita logo em seguida. Doumer abriu de novo os olhos e perguntou:

—Por que me fazem isto?

Responderam-lhe:

— Senhor Presidente: V. Ex.^a foi vitima dum accidente. Fazemos-lhe uma pequena transfusão de sangue. Em breve estará curado.

Seguiram-se a terceira e a quarta transfusões. Dois rapazes da alta sociedade de Paris, membros da Ordem

da Transfusão de Sangue, deram o seu sangue.

As primeiras horas da madrugada, ainda havia a esperança de que Doumer se salvasse. Citava-se o caso de Clemenceau, que foi ferido a tiro por Cottin, e que, embora mais velho que Doumer, ainda conseguiu viver muitos anos, apesar da gravidade dos ferimentos que recebeu. — (Havas).

A con ternação em Paris

PARIS, 7.—A noticia da morte do Presidente Doumer causou profunda consternação em toda a França, como a noticia do atentado causara já uma indescritivel emoção. Em Paris, onde a noticia se espalhou rapidamente, formaram-se nas ruas numerosos grupos que discutiam o acontecimento. Em frente dos «placards» dos jornais comprimiam-se milhares de pessoas.

As 22 horas, reuniram-se em conferencia, no gabinete do ministro do Interior, os srs. Tardieu, o ministro da Justiça sr. Rey-

Devido á morte do Presidente, foi adiad a execução de Etienne Boyer, condenado á morte pelo crime de homicidio voluntario, que devia ser guilhotinado hoje. — (Havas).

Os comunistas e o atentado

PARIS, 7.—A «Humanité», órgão dos comunistas franceses, publicou um numero especial. Damos alguns titulos, sem comentarios: «Em Paris deu-se um atentado contra Doumer. É uma provocação á guerra anti-sovietica. De pé pela Patria dos Proletarios!». — (Havas).

(N. R. — O texto do titulo sublinhado está um pouco estropeado no texto telegrafico. É dado, pois, com todas as reservas).

Os funerais e a nova eleição

PARIS, 7.—O conselho de ministros resolveu que os funerais de



O sr. Doumer acompanhado pelos filhos, quatro dos quais morreram na guerra

naud, o ministro do Interior sr. Mahieu, Guign., procurador geral do Tribunal da Relação, Chiappe, prefeito da Policia e Guichard, director da Policia Municipal.

Os jornais salientam a enorme comoção provocada pelo assassinio de Doumer e a indignação que ele provocou em toda a França. Os jornais põem em relevo a figura simpatica de Doumer, pai de quatro filhos mortos na guerra, imensamente respeitado. Era uma individualidade colocada acima dos partidos e não poderia nunca suscitar hostilidades violentas. Leon Blum, no «Populaire», reprova indignadamente o crime, em nome dos socialistas. O «Petit Journal» diz que não pode haver colera possivel contra o acto isolado dum iluminado e acrescenta que nenhuma paixão violenta se deve misturar á vibrante homenagem da França e á sua dor.

Doumer se realizem na proxima quinta feira, com toda a solenidade. O governo decretou luto nacional durante 45 dias. O corpo de Doumer será depositado no Pantheon.

O «Jornal Oficial» insere a convocação do Congresso para a proxima terça feira, em Versailles, á fim de eleger o novo presidente. Os candidatos com mais probabilidades de ser eleitos são os srs. Albert Lebrun, presidente do Senado, e Painlevé. — (Havas).

E' formidavel!

O numero de pedidos de fazendas nacionais para fatos que são feitos diariamente á casa Manuel Jeronimo de Matos, Suc.^s, da Covilhã.

Reconhece-se agora—é sempre tempo—que já se fabrica bem em Portugal. Peçam amostras.



BOLSA DE SEGUROS
Seguros passageiros
Av. da Liberdade, 18



Painlevé
republicano-socialista e candidato á Presidencia

O futuro

De acordo com os preceitos constitucionais, a eleição do novo presidente da Republica deve fazer-se na proxima terça-feira. O Parlamento que o vai eleger é o mesmo que elegeu o sr. Doumer. Isto equivale á dizer que, de uma maneira geral, procurará orientar-se pelos principios que determinaram o voto de ha um ano.

Mas esse periodo agitado de doze meses tem sido fertil em acontecimentos de ordem externa e interna, que não podem deixar de ter influencia no que vai passar-se. Tomou proporções o perigo alemão, obrigando os franceses a adoptar uma serie de medidas de precaução inteiramente justificadas pela marcha dos acontecimentos. Por outro lado, a eleição presidencial vai realizar-se quando ainda se erguerem os clamores produzidos pelo resultado do segundo escrutinio das eleições gerais.

A presidencia da Republica em França não é uma função exclusivamente decorativa, ao contrario do que pretendem os partidarios do poder pessoal, e ao contrario mesmo do que pode desprender-se dos escritos de certos antigos presidentes, como a mensagem de Millerand e as memorias de Poincaré. O presidente da Republica escolhe o presidente do ministerio, tomando é certo, em consideração as indicações parlamentares necessarias para provocar a queda de qualquer governo, mas reflectindo na escolha o seu ponto de vista pessoal, encaminhado no sentido de esclarecer situações e de provocar as declarações concretas dos lideres dos varios grupos. Dentro de cada uma das formulas que lhe são aconselhadas ele, portanto, procura a individualidade que, em seu entender, melhor corresponde aos votos do Parlamento, que são os votos do pais. É ele ainda que preside aos conselhos de ministros dirigindo e orientando os debates, exprimindo com inteira liberdade as suas opiniões que são todas em consideração. Basta ler as memorias de Poincaré, que de resto considerou o Eliseu como uma gaiola dourada, para se avaliar da influencia que tem o parecer do chefe do Estado nas resoluções dos varios gabinetes. Em assuntos de politica interna, a vontade presidencial pode fazer-se sentir na assinatura de decretos na leitura de discursos em actos officiais. Mas é, sobretudo, em politica externa que o chefe da nação francesa pode fazer, pesar, de uma maneira decisiva, os seus proprios pontos de vista, estando em contacto permanente com o Quai d'Orsay e recebendo todos os dias relatorios do respectivo ministro e até dos chefes dos serviços.

A verdade, porém, é que o nome não interessa agora essencialmente aos franceses. Os grandes nomes da politica, com excepção de Painlevé, mostraram-se pouco dispostos a abandonar os postos em que supõem poder desenvolver uma actividade mais proveitosa para a nação de que a que é permanencia no Eliseu condicional. A França deve procurar portanto, mais uma vez, entre os seus valores de equilibrio representativos da mentalidade patriótica e democratica, o cidadão que convem para presidir superiormente á realização do seu destino historico.

A seguir:

Reaaparição sensacional do filme
DOIS N'UM
AUTOMOVEL

VARIEDADES

A revista
única
de exito crescente

Com o quadro novo
EM PRATOS LIMPOS
8 xtilhas novas no fados de
Beatriz Costa

os novos numeros:
O Chinez e Menino da Escola
POR
FRANCISCO RIBEIRO

G. F. NORTON & Co., Limited**Coal-Merchants**

Steamship-Agents

**Best Welsh and North Country
Bunkers always afloat****Pitwood-Exporters****Largo do Corpo Santo, 28****LISBON**

Telephone: 25061, 62

Telegramas: NORTON

John I. Thornycroft & Co. Ltd. Camions, camionetes, motores marítimos, barcos automoveis.**R. & W. Hawthorn, Leslie & Co. Ltd.** Navios, locomotivas.**Blackstone** Motores a oleos de todas as potencias, de arranque a frio.**Compagnie Sullivan**, Sondas, compressores d'ar, maquinas pneumaticas.**Herbert Morris Ltd.** Maquinas elevadoras, diferenciais, caldeiras verticais, transportadores.**J. Stone & Co. Ltd.** Iluminação electrica de comboios, metais anti-fricção.**Thos. Firth & John Brown Ltd.** Aços especiais, aços inoxidaveis (Stainless e Staybrite) para arquitectura e outros fins.**"Top-Dog."** Calços e discos em massa, sem metal, para todos os tipos de Automoveis e Camions.

Agentes em Portugal

Telefone 24014

The Engineering Company Of Portugal, Ltd.

Rua dos Remolares, 12 1.º — LISBOA

Blue Star LineTabela de saidas de Lisboa para
Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Aires, Boulogne e Londres

Agentes em Portugal

Em Lisboa:

Mascarenhas & Co.10, Tr. do Corpo Santo
Telefones 2 7311 e 2 7312

No porto:

Wall & Co.Rua da Reboleira, 55
Telefones 598 e 597James Rawes & Cia, Agentes em Lisboa da Cia. Real Inglesa e outras
Companhias de navegação, e da Companhia de Seguros Norwich Union.**Escritorio: Rua Bernardino Costa, n.º 47, 1.º andar****TELEPHONE 23232****SANDEMAN'S
PORT****21, Rua do Alecrim. — LISBON****LISBON**

Rua Aurea

**O PORTO**

Avenida dos Aliados, 1

**BANK OF LONDON
& SOUTH AMERICA****LIMITED**

Head Office: LONDON

Capital: { Libras 5,040 000
Reserve: {CURRENT ACCOUNTS AND
FIXED DEPOSITS ON ADVANTAGEOUS
TERMSMarca registada
(Mão Vermelha)**Rahtjen's Coposition Com-
pany Ltd. — London**Tinta Anti-corrosiva marca MAO VERMELHA, tambem
cophecida como tinta HARTMANN.Em todas as cores para madeira, metais, pedra, etc.,
tanto para interiores como exteriores.

Unicos Agentes em Portugal:

D. A. Knudsen & Co.

Cais do Sodré, 8, 2.º — LISBOA

Telefone 22787

Telegramas: Knudsen

Papel da Abelheira

O papel em que é impresso

as melhores revistas

FABRICA — TOJAL — LOURESEspecialidade em papeis para escrever: corres-
pondencia e livros comerciais; impressão, mani-
lhas, etc. ♦ Papeis de cores para capas e para
embrulho «Kraft» e ordinarios ♦ Imitações de
«Couche» e afiches em cor e riscados ♦ Cartão
«Bristol», etc. ♦ A venda em todos os armazens
♦♦♦♦♦ de papel e papelerias ♦♦♦♦♦♦♦ **Guilherme Graham Junior & Co.** ♦♦

Escritorio em Lisboa, Rua dos Panqueiros,

7 — Telef. 2.0066 — Deposito geral, Rua

♦♦♦ da Alameda, 156 e 158 ♦♦♦

G L O B O

O melhor producto até hoje conhecido para
limpar e polir as pinturas das carroçarias



Fornecimentos completos para estofadores e construtores de carroçarias de automoveis e auto-cars

Munhás, Limitada

7 e 8, Rua das Pedras Negras, 11 e 15 — TELEFONE 2 3460

Consultorio Dental Inglês

Telefone { 2 3727
N. 3289

José Aguiar Severino

Cirurgião Dentista

RUA DO ALECRIM, 20-A, 1.º

LISBOA

Empresa Lisbonense de Electricidade, Ltd.

Rua dos Correeiros, 65 — Lisboa. — Tel. 2 5695

Instalações de luz e força motriz — Oficina de reparações de dynamos, motores, e material electrico.

**Eagle, Star & British Dominions
Insurance Company, Ltd.**

≡ Fundada em 1807 ≡

SEGUROS contra

**Incendio, Assaltos, Grêves e Tumultos,
Cristais, Desastres pessoais
e Maritimos**

Direcção para PORTUGAL:

Rua Garrett, 80, 1.º — LISBOA

The Anglo Portuguese Telephone Co, Limited

Concessionaire For The Telefone Service
in
Lisbon and Oporto

The Company has introduced Automatic Working in its principal exchange in Lisbon and will eventually transform the whole of the City of Lisbon to the system which gives is possible under manual working.

The attention of traders is called to the facilities for trunk service which the Company has provided in its area. Over 200 localities within a 30 kilometros radius of oporto are provided with telephone service.

Conection is also afforded with the government.

Telephones and most countries in

WESTERN EUROPE

LEGAL INSURANCE COMPANY

LIMITED

FUNDADA EM 1907

Seguros contra:

**Incendio, Maritimos e Assaltos, Grêves
e Tumultos**

Direcção para PORTUGAL:

RUA GARRETT, 80, 1.º

LISBOA

WESTERN ASSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1851

SEGUROS CONTRA INCENDIO

— E —
ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS

Direcção para PORTUGAL:

RUA GARRETT, 80, 1.º

LISBOA

PRUDENTIAL ASSURANCE

Company Limited

FUNDADA EM 1848

SEGUROS contra

Incendio e Assaltos, Grêves e Tumultos

Direcção para PORTUGAL:

LARGO CORPO SANTO, 13, 2.º **Lisboa**

F
P.

RS

A

Jr.
6
ante
inal-
GA-
Au-
rmo,
ariz,
A IN-

Armament Agency L.^{td}

Representantes Gerais em Portugal de

Vickers-Armstrong Limited

Fornecedores de material de guerra para o Exército e Marinha de Portugal

Vickers (Aviation) Limited

**The Supermarine Aviation Works
(Vickers) Limited**

*Aviões de todos os tipos,
marítimos e terrestres*
Material de Aviação e Acessórios

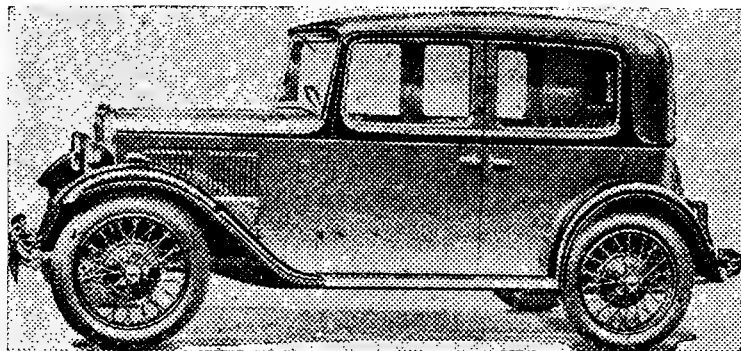
R. dos Fanqueiros, n.º 12-3.º

TELEPHONE—2-1131
TELEGRAMAS—Armcy

◆ **LISBOA**

AUSTIN

TEN-FOUR



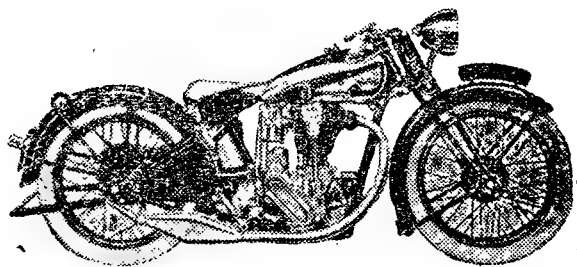
CONDUITE 4 CIL. 1125 c. c. 4 PORTAS

O CARRO UTILITARIO IDEAL
Brevemente em exposição
este novo modelo

J. J. GONÇALVES, SU.^{CRES}

90, R. Rodrigues Sampaio, 92--**LISBOA**
124, R. Alexandre Braga, 130--**PORTO**

Norton



A MOTOCICLETE QUE
DISPENSA RECLAMES

Vencedora de 15 corridas internacionais em 1931. Vencedora da 1.ª prova internacional de 1932 (**GRANDE PREMIO D'EUROPA**)

Em Portugal a Norton obtem o 1.º e 2.º premio nas duas categorias no **II CIRCUITO GENERAL CARMONA**

A MOTOCICLETE INGLEZA QUE INSPIRA CONFIANÇA

J. J. GONÇALVES, SU^{CRES}.

90, R. Rodrigues Sampaio, 92 — 124, R. Alexandre Braga
LISBOA **PORTO**

Debulhadoras

da afamada marca inglesa "GARRETT"

ENFARDADEIRAS

todas em aço, da reputada marca americana "OHIO"

Motores "Ruston-Stockport"

a oleos crus pesados, a petroleo e a gás pobre
Betoneiras e material para Construtores.

Tornos mecanicos — Engenhos de furar — Serras de fita combinadas — Serras circulares.

Ferramentas — Rebólos, Pedras e Lixas «Carborundum».

Todas estas maquinas e artigos em armazem para entrega imediata

Harker, Sumner & C.º

Largo do Corpo Santo, 14 a 18
Lisboa

Rua José Falcão, 223
Porto

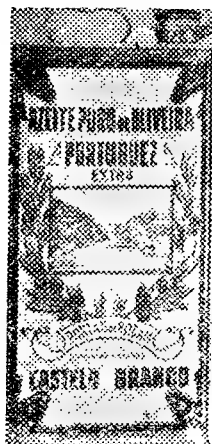
RODRIGUES, (IRMÃOS) & C.ª

EXPORTAÇÃO PARA A AFRICA E ESTRANGEIRO

Os melhores preços

e as mais

finas qualidades



Armazens em Vila

Velha de Rodam

CASTELO BRANCO

Telef. 20504 — Telegramas Roirraos — Sede em Lisboa — 88, Rua dos Escalvadores, 94

Phoenix

Companhia Inglesa de Seguros
Londres

1782 — Um seculo e meio de serviços prestados ao publico — **1932**

100, Rua Augusta, 2.º
LISBOA

Automóveis
Humber
Hillman
Camions
Commer

Carvão Cardiff e Newcastle — Carvão de forja especial —
Coke de fundição — Coke de gás — Antracite

E. RÁU, L. DA

Escritorio
R. DA MADALENA, 48, 1.º

STAND
AV. DA LIBERDADE, 233
LISBOA



LUBRIFICAÇÃO PERFEITA

SHELL

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, L.º

Union Assurance Society Limited

Fundada em Londres em 1714 (218 anos de actividade seguradora a
AGENTES GERAES PARA PORTUGAL: Seruya (Irmãos) & C.ª Lda

Rua do Alecrim n.º 33-1.º — LISBOA { Telefone 2 6127

Sub-agente no Porto: LOBO & FREITAS, LTD. — R. Infante D. Henrique, 39
Telefone 4 — Telegrama LOBREITAS

Seguros contra incendio: sobre Fabricas, Predios, Mobiliars, Estabelecimentos
e Mercadorias nas Alfandegas e Entrepostos

Empresa seguradora das mais antigas no Mundo
(Mais de 2 seculos de existencia)

Bebam vinhos puros (C. S.)
(MARCA REGISTRADA)

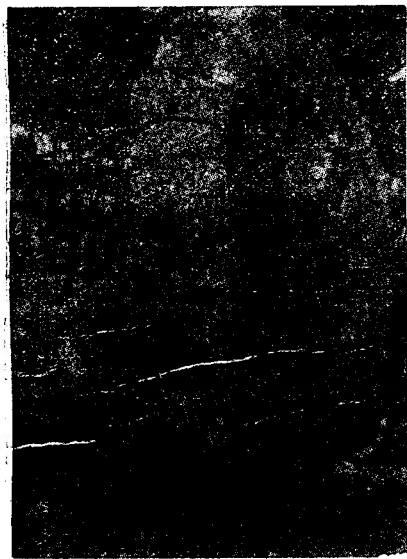
Só se deve beber bom vinho analizado com as característi-
cas da lei.

Se bebeis vinhos de qualidade inferior, é culpa de certos for-
necedores, que só têm em mira o preço infimo de compra, sem
dar atenção á qualidade, prejudicando a saude do consumidor,
os interesses dos produtores e dos armazenistas por grosso
mais acreditados.

Exigir os vinhos da nossa marca, que são dos melhores, que
que se vendem no mercado.
Encontram-se á venda em todas as boas casas.

Carlos Schmidt, Ltd.ª Telefone n.º 2 5123

SOLDADURA ELECTRICA



Quasi-Arc

Para ferro e aço

Emprega-se hoje nas mais impor-
tantes construções metálicas, em
substituição dos rebites.

Os Eletrodos Quasi-Arc têm provado
a sua superioridade em todos os ramos
de engenharia, incluindo a construção
naval.

Electrodos-Aparelhos e Acessorios
nos representantes em Portugal

W. HINTON & SONS

Largo do Corpo Santo, 6, 1.º, D.º

LISBOA Telefone 24112

TO CONSUMERS OF COAL, COKE, AND RACITE, BRIQUETTES.

FOR: **G**OOD RESULTS
REATEST POWER
AINED EFFICIENCY

SOLE AGENTS FOR

G. L. M. LD. — CARDIFF
WELSH ASSOCIATED COLLS. LD.
BRITISH BRIQUETTES LD.
ETC.

SUPPLIERS TO:
C. P. OTHER RAILWAY COS.
SHIPPING COS.
INDUSTRIAL CONCERNS
ETC.

ALSO **L**OWEST PRICES
ARGEST SELECTION
EAST DELAY

LARGEST
EXPORTERS

LARGEST
IMPORTERS

YOU NEED

MAXIMUM EXPERIENCE
ODERN ORGANISATION
INIMUM INTERVENTION

THEREFORE, KINDY SEND YOUR ORDERS & ENQUIRIES TO.

GUÉRET, LLEWELLYN & MERRETT, LTD.ª

TEL. 22361 2-3

TEL. "COALS" LISBON

AVENIDA 24 DE JULHO, 1 2-A

LISBON

ALSO AT.: OPORTO, LEIXÕES, OLHÃO, FARO, FIGUEIRA, ETC.

PARA AS BARBAS RIJAS E PELES SENSIVEIS

usar

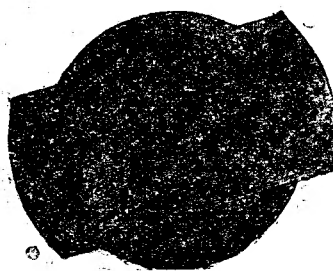
Laminas de barbear

ECLIPSE

Na nossa qualidade de
fabricantes de aço, as-
sistimos ao fabrico das
lâminas, desde o derre-
ter da barra de aço até
ao acabamento da lâmi-
na, estando portanto ha-
bilitados a garantir o
seu corte fino e quali-
dade uniforme.

As LAMINAS "ECLIPSE", são submetidas aos mais rigorosos exames durante
o seu fabrico, sendo cada lâmina separadamente inspeccionada antes de final-
mente ser embalada e posta á venda.

A venda nas casas: TABACARIA UNIVERSAL, Rua Bernardino Costa, 1; GA-
BRIEL DE SOUSA, Rua do Ouro, 118; UNIÃO COMERCIAL DE DROGAS, Rua Au-
gusta, 180; SIRGUEIRIA BELO, Rocio, 103; TABACARIA BARBOSA, Rua do Carmo,
67; TABACARIA MONACO, Rocio, 21; TABACARIA MARTINS, Largo do Calhariz,
4; TABACARIA ARAUJO & ARAUJO, Praça Luiz de Camões, 36; TABACARIA IN-
GLESA, Caes do Sodré; MARIO MARTINS, Praça Luis de Camões; etc., etc.



Fabricadas por
James Neill & Co.
(Sheffield) Ltd., Crucible Steel
Manufacturers, Sheffield,
England

IMPORTADOR
Herbert Cassels Jr.
Av. 24 de Julho, 56
Lisboa

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

8643 400.000\$00

902 40.000\$00

7547 10.000\$00

8642 1.660\$00

8644 1.660\$00

Premiados com 2.000\$00

2665 3298 3845 4699 4851 5957 6757
6988 8018 9254

Premiados com 1.000\$00

133 249 492 907 1551 2419 2716
3422 3688 4580 4638 4660 5553 5948
6015 6537 6790 7079 7454 9829

Premiados com 500\$00

372 487 700 742 1433 2073 2166
2897 3114 2361 2519 3685 3864 4309
4647 4753 5041 5237 5524 5738 6396
6474 6693 6889 6993 7149 8495 8752
8782 8995

Premiados com 320\$00

7

DEZENA

11 45 63 69 73

CENTENA

103 242 260 277 322 356 394 395 407 448
472 548 605 607 640 677 733 806 823 883
924 929 943 966

MIL

1100 1107 1125 1191 1243 1289 1297
1339 1341 1353 1388 1405 1426 1432
1484 1506 1532 1577 1597 1611 1667
1830 1873 1874 1876 1882 1939 1961

DOIS MIL

2005 2026 2034 2037 2055 2163 2165
2220 2272 2292 2348 2368 2399 2409
2464 2620 2659 2715 2718 2719 2775
2852 2872 2924 2930 2962 2982 2991
2095

Os numeros terminados em 3 não incluídos nesta relação têm o premio de 160\$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 8001 a 10000 (traço vermelho) também são premiados com 160\$00

NO COLISEU

Paradanoff, o maior colosso atletico do mundo. O lutador sovietico é o rei da «souplesse». O combate entre os dois gigantes do «ring»: Travaglini e Fullaondo. Molikowski e o seu golpe de Nelson. Um acto de variedades

Depois de se ter visto Paradanoff, o fenomenal atleta que acaba de re-
ptar todos os lutadores do mundo e
que ontem se apresentou na disputa
do Campeonato de Luta Greco-Ro-
mana no Coliseu, a ninguem lhe pa-
recem excessivos os titulos que o re-
comendam ao nosso assombro.

Porque na realidade Paradanoff é
um colosso, inteiramente um colosso,
tanto no que diz respeito ao seu gi-
gantesco fisico de 1,95 de altura e
165 quilos de peso, como no que se re-
tador agil, cujas pontes em «sou-
fere, á parte atletica, visto ser um lu-
plesse» são das mais perfeitas que o
publico de Lisboa tem admirado.

O combate com Debie, ontem, foi
cheio de emocionante beleza, pelo do-
minio absoluto e científico do gigan-
tesco soviete, que já passou a ser o
nosso maior motivo de admiração.

Esta noite combaterá contra Kru-
mina, o feroz estónio tão violento
como Debie, mas decerto mais resis-
tente.

Vai ser uma estupenda sessão, vis-
to que, a este combate que tanto
promete de entusiastico, se seguirá
o de Travaglini contra Fullaondo.
Será o choque de dois gigantes, o ita-
liano contra o espanhol. Nem ao de
leve se pode calcular qual deles sairá
vencedor da encarniçada refrega, que
os entendidos não deixarão de apreciar
visto serem ambos «azes» do ta-
pete.

Depois Molikowski contra Jirsa: o
terrivel mestre do cruel golpe de Nel-
son contra um dos mais científicos
lutadores. Mas consentirá Jirsa em
que Molikowski empregue, desta vez
o invencível golpe? Parece que não.
Entretanto, veremos... O combate fi-
nal será entre Stollstanke, o muscu-
loso pomeranio, e Debie, o brutal ba-
varo.

As lutas serão precedidas dum in-
teressantissimo acto de variedades
em que se pode admirar a arte das
«Beauty Girls», formosissimas baila-
rinas.

Não se deixe envelhecer

Aprenda a tratar-se racionalmente, cientificamente...

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA



REJUVENESÇA!...

“nunca é tarde para ser joven”

Raras são as vezes em que o seu rosto se não entristece quan-
do se vê num espelho...

E' que ele mostra-lhe, sem ilusões, todas as causas da sua tris-
teza: a sua pele demasiadamente morena ou queimada, os pontos
negros, os botões, o acné, a vermelhidão, os vincos, os pés de galinha
e as rugas.

E, insensivelmente, desanima, entristece, e só então reconhece
quanto custa perder a Juventude, quão doloroso é o envelhecer.

Ainda está a tempo de reagir, de voltar a adquirir o encanto e
a frescura da Juventude.

Trate-se por meio do RADIUM

a maior descoberta do seculo actual.

Passe a usar «TERRADI»—terra radioactiva—e logo após a pri-
meira aplicação constatará, duma forma iniludível, os beneficios
efeitos desse magico produto que, pouco tempo depois, lhe fará de-
saparecer completamente todos esses males e lhe trará ao rosto a
Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza mesmo que a
sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar «TERRADI» equivale a fazer a si propria e em sua casa
o mais racional, o mais científico e mais eficaz tratamento de Bele-
za dos tempos modernos.

A frescura do seu rosto, o natural encanto de atrair, de prender
e seduzir só se consegue com «TERRADI», que significa o regresso

á Juventude, á Mocidade, á Vida

CAIXA ESC. 20\$

E' SEU REPRESENTANTE:

M. CABRAL — Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20

Telef. Norte 3831

VENDEM desde já:

Perfumaria Rosa d'Ouro, R. Ouro, 279-281; David & David, Rua
Garrett, 112-118; Perfumaria Mimosa, R. Ouro, 104; Perfumaria
Balsemão, R. Conceição, 141; Perfumaria da Moda, R. do Carmo, 5-7;
Perfumaria Benamôr, R. Augusta, 200; Louis Godefroy, R. Garrett,
80-86; Jeronimo Martins & F.º, R. Garrett, 13-23; Farmacia Oliveira,
R. da Prata, 240; Farmacia Estácio, Rocio, 60-61; Farmacia Azeve-
do & F.º, Rocio, 31-32; Palacio Azul, R. do Ouro 135, 138; Cabele-
reiro da Trindade, Largo da Trindade, 20; Cabeleireiro do Chiado,
R. Serpa Pinto, 8; J. da Silva Pires, Ld.º, R. 1.º de Dezembro,
128-130; Vicente, Pimentel & Quintans, R. da Prata, 194-196; Centeno
& Neves, R. da Prata, 204-208; Silva Neves & C.º, R. da Prata, 229.

e em todos os estabelecimentos de primeira ordem

Hoje às 9 3/4—em UNICO DOMINGO
O hotel dos dois pombinhos
 no **APOLLO**—Telef. 2 8643
 O mais alegre espectáculo da actualidade
 A seguir: **PAS ILHA DO AMOR**
 peça também de genero livre

ESTRANGEIRO

CONDES
 O maior exito cinematografico de todos
 os tempos
LUZES DA CIDADE
 um filme de Charlot

A crise mundial e a guerra financeira

NOVA YORK, 7.—O economista dr. John Madden, partidário da redução das dividas de guerra e das reparações, insistindo nos seus pontos de vista, disse que ha precisamente um ano que se notou uma acentuada tendencia para o ressurgimento economico do mundo, mas que uma guerra financeira sem precedentes o estrangulou. A desconfiança, nascida nos grandes mercados do dinheiro, alastrou a todo o mundo, como uma epidemia.

O resultado viu-se. A Inglaterra e outros países abandonaram o padrão ouro, e muitos governos tiveram de suspender o pagamento das suas dividas.—(Americana).

As finanças de Santa Fé

BUENOS AIRES, 7.—O governo da provincia de Santa Fé realiza diligencias no sentido de transformar em emprestimo a largo prazo o adiantamento de cinco milhões de dolares feito pelo Sindical Bank ao governo provisório e cujo vencimento está proximo. A operação em projecto é motivada pelo estado precario das finanças provinciais.—(Americana).

30 penas de morte?

NOVA YORK, 7.—Dos crimes praticados nesta cidade o ano passado e sobre os quais a justiça ainda se não pronunciou, trinta importam, seguramente, na pena de morte para os seus autores. O numero total de assassinos aqui perpetrados, em 1931, foi de 489.—(Americana).

Eleições no Uruguay

MONTEVIDEO, 7.—Em novembro, serão eleitos três membros do Conselho Nacional de Administração e um terço do Senado. As facções «coloradas» estão procurando realizar um acordo para irem unidas ás urnas.—(Americana).

O CONGRESSO EUCARISTICO

que vai reunir-se em Dublin

DUBLIM, abril.—Mais de um milhão de catolicos de todos os países tomarão parte no Congresso Eucaristico do proximo mês de junho.

Ha precisamente 1.500 anos que S. Patricio, o santo nacional da Irlanda, se fez missionario. O Congresso celebrará especialmente a obra do missionario irlandês em prol do cristianismo.

O Papa Pio XI manifestou o seu contentamento pelo facto de o Congresso Eucaristico deste ano se realizar num país tão profundamente catolico como a Irlanda. O Sumo Pontifice será representado por um Legado, que celebrará uma missa solene ao inaugurar-se o Congresso, para a qual serão convocados os fieis com os sinos historicos de S. Patricio.

A cidade de Dublin não teve desde a sua fundação uma solenidade da importancia desta. Na propria cidade e num raio de 80 quilometros estão já reservados para os peregrinos todos os quartos de hotéis, mas não bastarão.

Em Artane construir-se-á uma especie de acampamento para 6.000 pessoas e em frente da Dublin ancorarão algumas dezenas de vapores que serão convertidos em hotéis flutuantes; nas estações dos caminhos de ferro utilizar-se-ão algumas carruagens-camas para alojamento dos peregrinos, e milhares deles permanecerão em campo livre nos seus automoveis; enfim, na capital do «inimigo» Ulster, Belfast, poderá dar-se alojamento a alguns milhares de peregrinos, que em comboios especiais farão diariamente a viagem de Belfast a Dublin e vice-versa.

O Congresso durará de 20 a 27 de junho proximo.

Um dos principais atractivos do Congresso serão as festas historicas em que se representarão episodios da vida de S. Patricio. Estes espectaculos celebrar-se-ão em Saul, no distrito de Down, precisamente no mesmo sitio em que o missionario S. Patricio desembarcou dum calera no seculo V para converter a Irlanda ao cristianismo. As cenas que se reproduzem mostrarão a juventude do Santo na Inglaterra, a sua prisão por piratas irlandeses, a sua vida de escravo e pastor de porcos no Monte Slieveniah, a sua fugida e o seu regresso como missionario. Poderá ver-se também o encontro de S. Patricio com o rei pagão Loigara, cena de especial importancia para os irlandeses, porquanto S. Patricio valeu-se naquela ocasião dum folha de trevo, de 3 foliolos, que constitui o emblema

nacional irlandês, para apresentar ao Rei uma imagem palpavel do misterio da Trindade.

Estas representações solenes realizar-se-ão já em 9 de junho e, embora muitos peregrinos venham mais tarde, já então se encontrarão na Irlanda milhares de pessoas.

Em Dublin já se estão fazendo preparativos febris para o Congresso. O abastecimento de viveres a um milhão de pessoas constituiu um problema sem precedente na historia de Dublin. Num raio á volta de Dublin já se recomendou aos agricultores que cultivem este ano mais hortaliças para poder atender ao abastecimento dos peregrinos.

Encomendaram-se já vagões inteiros de flores para juncar e adornar as ruas de Dublin durante o Congresso. Para este efeito e para a construção dum arco de triumpho, autorizou o Municipio uma verba de 15.000 libras. Será também enorme o consumo de cera, porque durante todo o tempo do Congresso as janelas estarão iluminadas durante a noite.

A Missa do Pontifical, á qual assistirão todos os peregrinos, isto é, mais de 1 milhão de pessoas, realizar-se-á no Phoenix Park. Oportunamente se instalará uma rede de alto-falantes que sincronizarão os hinos e orações até aos mais distantes sitios.

Depois da missa os peregrinos formarão uma procissão, que deverá ser uma coisa nunca antes vista em Dublin. O cortejo ocupará um trajecto de mais de 30 quilometros e o desfile durará muitas horas.

Um exercito de mais de 20.000 guias tratará de obter que todo o peregrino tenha alojamento e serão necessarias centenas de interpretes para indicar o caminho aos peregrinos estrangeiros.—(United Press).

Um terrivel invento

WASHINGTON, 7.—A Imprensa mostra grande interesse á volta do invento belico do sr. Lester Barrow, tornado conhecido ha tempos, mas cujos pormenores se mantem rigorosamente secretos. As estações tecnicas estão no estudo, por indicação do sr. Hoover, a quem Barrow o ofereceu. O inventor apenas diz que ele pode destruir uma cidade—ou um navio de guerra—á 1.500 quilometros de distancia.—(Americana).

Os estragos causados pelo ciclone das Filipinas

NOVA YORK, 7.—Foram enviados socorros para as victimas do recente ciclone que se sentiu nas Filipinas. Consistem, especialmente, em dinheiro, viveres, instrumentos cirurgicos, medicamentos, roupas e barracas de campanha. Os feridos sobem a muitas centenas. O numero dos mortos eleva-se a mais de 100.

Milhares de familias, que ficaram sem abrigo, estão sendo alojadas nos edificios publicos, em muitas casas particulares e em barracas construdas á pressa.

Abriam-se subscrições.—(Americana).

A agitação na Nicaragua

NOVA YORK, 7.—O general Sandino declarou-se disposto a não desarmar enquanto o ultimo soldado norte-americano se encontrar na Nicaragua e enquanto o governo imposto pelas tropas dos Estados Unidos se encontrar no poder. As eleições legislativas realizam-se em novembro. Devem ser sangrentas, porque os sandinistas não tolerarão a intervenção das forças estrangeiras, e o governo de Managua insiste em querer que algumas centenas de fuzileiros norte-americanos fiquem integrados na Guarda Nacional, mesmo depois da retirada dos navios de guerra.—(Americana).

Os mosaicos de Santa Sofia

CONSTANTINOPLA, Abril.—O Instituto Bizantino de Boston está a realizar na celebre igreja de Santa Sofia, com autorização do governo turco, trabalhos de restauração, cuja finalidade é o restabelecimento dos mosaicos bizantinos. Sob a direcção do americano Whittiermore, trabalham ha tempo dois venezianos especialistas no assunto, para retirar cuidadosamente a cada que garante os antigos mosaicos.

O primeiro exito alcançado foi a descoberta dum nicho da igreja, que que ostenta preciosos motivos de flores sobre um fundo de ouro. Os mosaicos conservaram-se com a capa de pintura que os cobria, dum forma admiravel; os tecnicos confiam que no decurso dos seus trabalhos hão de encontrar valiosissimas obras de arte em mosaico bizantino.—(United Press).

ESTORIL
COSTA DO SOL

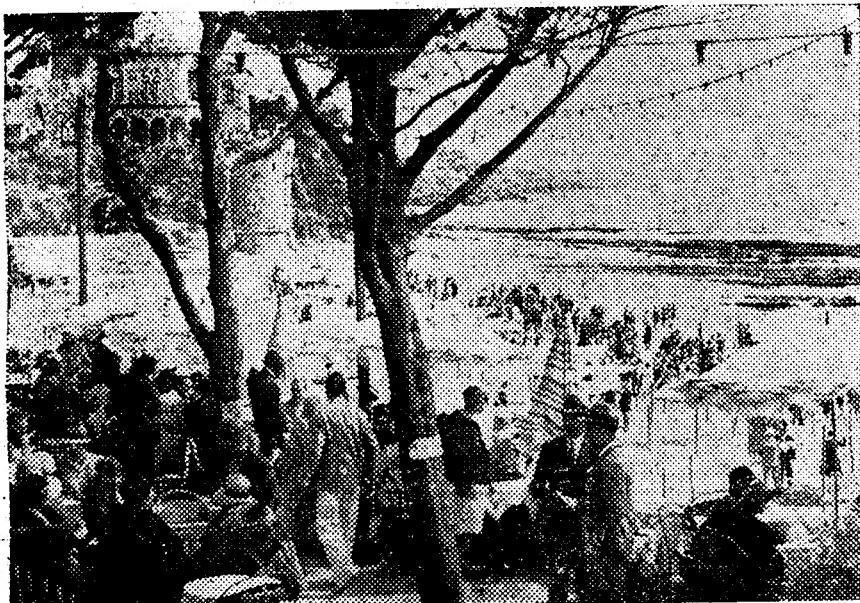


Casino Estoril. Sala do Restaurant
 "Estoril" Beach Casino. Dining Room

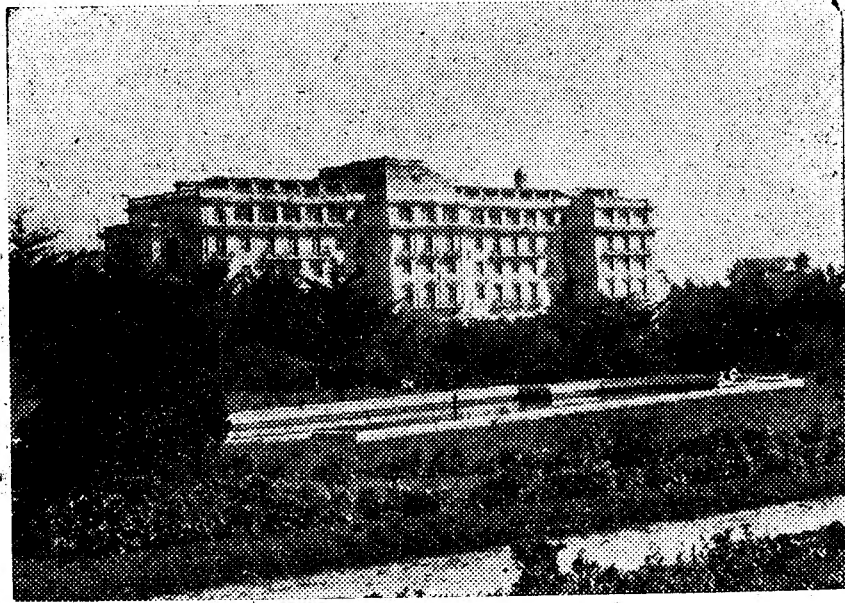


Estoril-Palacio Hotel. Sala do Restaurant
 "Estoril" Hotel Palace Dining Room

ESTORIL
SUNNY COAST



Esplanada do Tamariz e Praia do Estoril
 Explanade of "Tamariz" and "Estoril" Beach



Estoril-Palacio-Hotel, grandioso e moderno edificio (o melhor hotel português)
 "Estoril"-Hotel-Palace moder great building

ODEON 8018
A interessantíssima comédia
Jovens Pecadores
com DOOTHY JORDAN
e ARDIE ALBRIGHT

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp. das Fabricas Ceramica
Lusitania
Lisboa Porto Coimbra
R. Arco Cego, 88 R. Almada, 249 R. Lezelo

NAO HOUVE CRIME

Está descoberto o misterio da travessa dos Pentes

O caso da travessa dos Pentes, que tão misterioso parecia, considera-se já completamente esclarecido, nada de importante havendo nele, segundo as investigações policiais, que mereça os cuidados da reportagem.

O nosso colega «O Seculo», indo ao encontro das diligências a que o chefe Antonio Augusto, da P. I. C., estava procedendo, conseguiu encontrar os rapazes que, sem querer, deram motivo a toda a cealeuma de suspeições levantada á volta do caso, desse depoimento se concluindo que não houve crime nem coisa que se lhe pareça.

Os buracos que aparecem na parede e que não podem ter sido feitos por balas — está esse pormenor absolutamente esclarecido também — fizeram-nos uns garotos com as foices e as sacholas de que costumam munir-se quando vão diariamente colher no Parque Eduardo VII erva para alimento de coelhos.

Na véspera do dia em que as manchas de sangue foram descobertas, um petiz encontrou-se na travessa dos Pentes, já ao pôr do sol, com um outro, seu vizinho e companheiro de brincadeiras, que vinha de «andar er bicicleta» no Parque.

Pegaram-se de conversa e de razões; e, ou porque o primeiro tivesse esmurrado o segundo ou porque apenas, como ele garante com medo da Polícia, o tivesse obrigado a andar á roda, preso por um braço, ao da bicicleta «soltou-se-lhe o sangue do nariz».

Vendo-se a sangrar, encostou-se ao muro. O sangue escorreu. Depois, o petiz, não tendo lenço de assoar, limpou á parede os dedos sujos de sangue. E assim se engendrou, no dia seguinte, o misterioso crime que, afinal, só existiu na imaginação de quem o inventou por mania detectivesca ou por não ter mais nada que fazer.

Perdeu-se no mar um barco com 60 mulheres?

TOQUIO, 7. — Dizem de Moppo, na Coreia, que sessenta mulheres da ilha de Selsho que se empregam na pratica da pesca enquanto os seus homens se desempenham das lides domesticas, se fizeram ao mar em direcção de Koluzan, na terça-feira passada, a bordo de um barco-motor de 60 toneladas. Desde então não se voltou a saber delas, receando-se que tenham sido vítimas do terrível temporal que se tem sentido nesta região. — (United Press).

Hitler chamado a Berlim

VIENA, 7. — Hitler, que tencionava vir a Salzburgo, desistiu, á ultima hora, pois foi chamado urgentemente a Berlim. (Havas).

CASINO — ESTORIL

Abertos todos os dias até ás 15 horas
DOMINGOS AS 12 HORAS

Todos os dias
CHÁ-CONCERTO
TODAS AS NOITES

— BAILE —
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO-CAFÉ VIENENSE
No Cinema

Segunda-feira 9 — *Amor do grande amor*
Terça-feira 10 — *Canto do prisioneiro*
Quarta-feira 11 — *Princesa do Petróleo*
Quinta-feira 12 — *Mãe*
Sexta-feira 13 — *Queda, da Casa Usher*
Sábado 14 — *Looping the loop*
Domingo 15 — *Moral da vida*

Entrada no Cinema e livre
para os frequentadores do Casino

Entrada no Casino — 2\$10
Sábado a noite e Domingo — 5\$00

Para transporte dos frequentadores do Casino existe um serviço regular de AUTO-CAR partindo da Estação do Estoril, Monte Estoril e S. João do Estoril

A BORDO DO «VULCANIA»

STIMSON PASSOU NO TEJO de regresso a Nova York e jogou o «golf» no Estoril

A bordo do «Vulcania» — gigante italiano dos mares consignado á casa Pinto, Basto — passou hoje no Tejo o sr. Stimson, ministro dos Negocios Es-



Stimson ao desembarcar em Lisboa

trangeiros dos Estados Unidos da América, e possivelmente, futuro chefe de Estado.

O «Vulcania» atracou ás 8 horas ao cais da Rocha do Conde de Obidos.

Logo subiram, a procurar o sr. Stimson, os srs. ministro da America e secretario da legação, com suas esposas, dr. João Mendonça, em nome do ministro dos Negocios Estrangeiros, Pinto Basto, representante da empresa do «Vulcania», jornalistas e fotografos.

O sr. Stimson viaja com sua espo-

sa e dois secretarios que amavelmente lhe transmitiram a noticia, de que os representantes da Imprensa o desejavam cumprimentar e pedir-lhe algumas palavras.

O sr. Virgilio Soares, em nome da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol aguardava também o sr. Stimson, convidado por aquele organismo a visitar os nossos Estoris.

O coronel Stimson appareceu ás 9 horas em ponto. É um homem de idade, pequeno bigode branco. Fala pausadamente, diplomaticamente — e pouco...

— Neste momento, nada tenho a dizer. Desempenhei a missão que me trouxe á Europa. Daqui até ao meu país sou um simples turista. É como turista que lhes expriro o meu contentamento por poder admirar — embora por tão pouco tempo — a tão celebrada beleza de Lisboa e dos seus arredores.

O coronel Stimson preparava-se para dar por concluída a conversa com a Imprensa, a fim de seguir, de automovel, para Sintra, Cascais e os Estoris e estar a bordo antes do meio-dia, porque o paquete — acenou-lhe um official do barco — partio «justamente» a essa hora. Mas, de repente, resolveu dizer mais alguma coisa:

— Peguem-lhes que salientem quanto me impressionaram as noticias do atentado contra o Presidente da Republica Francesa e da sua morte, que recebemos pela «radio» de bordo.

«Não apenas por se tratar dum Chefe de Estado, mas porque ainda ha poucos dias tinha falado com o sr. Doumer, e o achara altamente simpático. Creiam que sinto profundamente o que se passou...

E, depois de apertar as mãos, a todos os presentes, o sr. Stimson largou o «Vulcania» que «justamente» ao meio-dia o levava para o seu país de que talvez em breve seja o Chefe supremo...

A «Semana do Telefone»

A Companhia dos Telefones, para comemorar o 50.º anniversario da inauguração dos serviços telefonicos em Portugal, terá em exposição as suas estações de 9 a 15 do corrente, exhibirá filmes documentarios, distribuirá brindes uteis, realizará palestras e conferencias radiofonicas e fará exposições de montres e sortelo, para os pobres, de telefones gratis durante um ano, na succursal do Rossio.

A Companhia, nesta semana comemorativa, procura assim chamar a atenção do publico para o valor utilitario do telefone. Na segunda-feira, no posto C T 1 A A fará a primeira palestra o engenheiro sr. Armando Ferreira, sobre «50 annos de telefonia».

Um esclarecimento

No final da entrevista que ontem nos concedeu o sr. ministro da Agricultura, dizia-se que por cada pipa de vinho do Porto saem duas do vinho do sul transformado em aguardente. Assim é, mas honesta e legitimamente, porque o vinho do Porto exige um tratamento natural.

Tribunal colectivo

Foi hoje julgado, em tribuna colectiva do 5.º juizo criminal, o réo Manuel Maria, que confessou ter morto com um cano de ferro um seu companheiro de trabalho.

A defesa estava entregue ao sr. dr. Mario Monteiro, que conseguiu obter prova bastante a favor do seu cliente. Este foi, por isso, condemnado apenas em 6 meses de prisão já sofrida.

CAPITOLIO

O super-filme

O DESERTOR

Estreia da famosa bailarina Matilde Ocaña

Amanhã ás 15 horas MATINEE — A noite 2 sessões ás 21 e ás 23

Das 21 ás 24,30 horas por 3500, com entrada livre no PARQUE MAYER, espectáculo genero Music-hall

Filme comovedor e lancinante inspirado nos horrores da grande guerra

A SITUAÇÃO MILITAR

A viagem presidencial ao Alto Alentejo

O sr. general Carmona embarcou hoje de manhã para o Alentejo, acompanhado pelos srs. presidente do Ministerio, ministros da Guerra e da Justiça, drs. Martinho Simões e Vaz Sarafana e comandante Pedros de Lima.

No Entroncamento, no Tramagal em Abrantes e em Ponte do Sôr, o sr. Presidente da Republica foi muito aclamado pelo povo que se encontrava nas estações, tendo embarcado no comboio presidencial o general Lacerda Machado, comandante da 3.ª região militar e o comandante da Escola Pratica de Cavalaria, sr. coronel Namorado de Aguiar.

Ao passar o comboio na ponte de Abrantes, uma bateria deu uma salva de 21 tiros.

A entrada de Niza, uma força de cavalaria prestou honras ao Chefe do Estado que era aguardado pelo sr. coronel Passos e Sousa e por muitos elementos officiaes e populares. Organizou-se um cortejo até á Camara, tocando bandas e sendo lançados foguetes.

Na Camara de Niza foram descerrados os retratos do sr. Presidente da Republica e do governador civil de Portalegre, sr. capitão Vaz Monteiro.

O presidente da Camara de Niza, sr. tenente Falcão, fez um vibrante discurso de saudação ao Chefe do Estado, ao Governo e á Dtdadura, destacando o nome do sr. dr. Oliveira Salazar e sendo muito aplaudido.

O sr. general Carmona pediu ao sr. tenente Falcão que agradecesse ao povo de Niza a manifestação feita a si e ao governo.

— Em toda a parte onde temos ido — disse — verificam-se manifestações grandiosas, como esta. Elas são um sinal de gratidão e reconhecimento do povo. As populações encontram hoje beneficios a que não estavam habituadas.

Outras afirmações do sr. general Carmona:

— Entendem as pessoas que se encontram á frente do Governo que prolongando-se a Dtdadura já ha 6 annos, é tempo de se entrar num regimen normal. A palavra Dtdadura faz impressão a muita gente.

Em todo o caso, a Dtdadura portuguesa tem sido muito suave, a mais suave da historia, e, se algumas violencias tem feito, tem sido por de parte algumas pessoas que procuram estabelecer a desordem.

O sr. general Carmona — que foi muito aplaudido — terminou, dizendo que vai ser submetido a todos os portugueses o projecto da nova Constituição.

— Como responder á esse importante trabalho? Duma forma muito simples. Os cidadãos portugueses que entendem que se deve voltar ao passado, responderão apenas: Não. Os que quiserem trabalhar por uma causa melhor responderão: Sim.

Em seguida o Chefe do Estado condecorou o governador civil de Portalegre, sr. capitão Vaz Monteiro e o pedreiro de 70 annos Antonio Luiz Samarra que agradeceu muito comovido.

O ministro das Colonias

em S. Tomé

(Do nosso enviado especial)

S. TOMÉ, 7. — As chuvas torrenciais prejudicaram a visita do sr. ministro das Colonias, que passou a noite em terra. O Moçambique segue ainda hoje para Luanda, devendo chegar á esta cidade amanhã, ás dez horas.

Maxim's

Todas as noites

KITTY ET ELENA, bailarinas do Casino de Paris.

Companhia Negra Douglas